

Jornal Panfletus

Jornalismo Verdade

www.jornalpanfletus.com.br

Desde agosto de 2001 - Número 1.092 - 12/02/2026 a 19/02/2026 - Dist.Gratuita - Contato: (31)98578-4257 (Ângelo) / (31)98632-8731 (Letícia) / (31) 98880-3046 (Cassiano)

Mariana | Catas Altas | Santa Bárbara | Ouro Preto | Itabirito

@jornalpanfletus /JornalPanfletus

IGC
Imobiliária Genildo Carvalho Ltda.
PJ nº 4732
(31) 3557-2004
99961-3043
98484-9353
Imóveis em Mariana, OP
e Região!
Endereço: Av. Manoel
Leandro Corrêa, 15 -
Loja 9 - Centro - Mariana

CUIDAR DE QUEM VOCÊ AMA NÃO PRECISA SER CARO

Plano Assistencial São José de Agostinho

- ✓ Assistência funerária completa
- ✓ Sorteio de Prêmios
- ✓ Atendimento 24 horas

MENSALIDADES
A PARTIR:

R\$ **45,00**
POR MÊS

ASSISTENCIAL
SÃO JOSÉ
DE AGOSTINHO

Associe-se já, fale com
um de nossos representantes

(31) 3557-1559 | (31) 9997-5041



PEÇA O SEU GÁS!



☎ **3557-1240**

📞 **98611-2963**



Ofertas Imperdíveis

Endereço: Av. Getúlio Vargas, 6 - Centro, Mariana

Verão tranquilo

é ter com quem contar.

- Seguro Auto
- Seguro Residencial
- Tag de Passagem
- Cartões

Abra sua conta.



Sicredi



Editorial, por Cassiano Aguilar / Editor Chefe / Jornalista 20.483/MG

É carnaval | Depois da folia, a realidade bate à porta

Entre confetes, promessas e discursos reciclados, estamos entrando no carnaval e no ano eleitoral desafiado a escolher entre a fantasia confortável e a mudança real.

O período que antecede o carnaval costuma ser marcado por uma atmosfera de permissividade simbólica. Tudo parece possível. As ruas se enchem de cores, os problemas são empurrados para debaixo do tapete, ainda que por alguns dias, se permite viver a ilusão de que a alegria é suficiente para anestesiá-las. Durante a festa, quase nada pesa. Depois dela, porém, a conta chega e chega sempre alta.

Ademais, o carnaval cumpre um papel cultural inegável, de catarse coletiva, de celebração da identidade popular e de respiro diante de uma rotina dura. O problema não está na festa, mas na forma como ela costuma funcionar como cortina de fumaça. Antes e durante os dias festivos, tudo parece tolerável: a precariedade dos serviços públicos, o abandono das áreas que necessitam atenção, a desigualdade gritante, a violência cotidiana, o desemprego disfarçado e a descrença generalizada nas instituições. Passada a Quarta-feira de Cinzas, os mesmos problemas ressurgem, intactos, estruturais, crônicos e, muitas vezes, agravados.

É justamente nesse intervalo entre a euforia e o retorno à realidade que um outro movimento começa a ganhar força: o da política oportunista. Em ano eleitoral, o calendário é implacável. Aqueles que somem por quatro anos reaparecem com sorrisos ensaiados, discursos genéricos e promessas recicladas. Batem às portas, percorrem bairros, posam para fotos, participam de eventos e, subitamente, redescobrem os problemas que sempre ignoraram.

Candidatos a deputado estadual e federal inundam nossos municípios com promessas que não são cumpridas há anos. Falam em investimentos, saúde, educação, segurança, desenvolvimento regional e oportunidades para a juventude. Prometem emendas, obras e soluções mágicas, muitas vezes sem sequer explicar como ou quando essas propostas sairão do papel. Apostam na memória curta do eleitor e na confusão deliberada entre presença simbólica e ação concreta.

Para tanto, o mais preocupante é que esse roteiro se repete eleição após eleição, com poucas

variações. A política vira espetáculo, e o eleitor, figurante. A lógica do “faz de conta” se instala: faz de conta que o problema é novo, faz de conta que a promessa é diferente, faz de conta que agora vai. Enquanto isso, os desafios reais seguem sendo adiados, empurrados para depois da festa, depois da eleição, depois do próximo mandato.

Há, no entanto, um cansaço perceptível no ar. Uma sensação difusa de que esse ciclo pode — e precisa — ser rompido. A expectativa de renovação, tantas vezes frustrada, volta a se impor como necessidade. Renovar não é apenas trocar nomes, mas romper práticas, abandonar discursos vazios e exigir coerência entre fala e ação. É escolher representantes que tenham histórico, compromisso e presença contínua, não apenas eleitoral.

Neste ano, o país se vê diante de uma encruzilhada simbólica. Podemos seguir vivendo em um mundo ilustrado, onde a realidade é maquiada por slogans, filtros e, agora, até pela inteligência artificial, capaz de criar discursos perfeitos, imagens convincentes e promessas ainda

mais sedutoras. Ou podemos experimentar o novo de verdade, com espírito crítico, participação ativa e menos tolerância à política de ocasião.

Portanto, depois da folia, resta uma pergunta incômoda, mas necessária: vamos continuar aceitando o espetáculo, ou finalmente assumir o protagonismo da escolha? O carnaval passa. As promessas também.

O que fica é a responsabilidade coletiva de decidir se a próxima página será, de fato, virada, ou apenas mais uma fantasia bem ensaiada.



VIVEMOS CANSADOS ANTES MESMO DE COMEÇAR O DIA

Dr. René Dentz

René Dentz é psicanalista, professor da PUC Minas e da Fupac-Mariana, PhD pela Universidade de Fribourg, na Suíça e escritor. Atua clinicamente com escuta psicanalítica e reflexão sobre sofrimento, vínculos e sentido da vida contemporânea. É comentarista da Rádio Itatiaia e palestrante nas áreas de saúde mental, ética e espiritualidade.



E não é apenas um cansaço do corpo. É um cansaço mais fundo, mais antigo, que não melhora com férias nem com café forte. Um cansaço de existir sob demanda.

Acordamos já em dívida. Devendo respostas, desempenho, presença, opinião. Devendo alegria. Devendo produtividade. Devendo sentido. A vida, que deveria ser morada, tornou-se vitrine. E o sujeito contemporâneo, um projeto inacabado que nunca está à altura do que se espera dele.

Há algo de cruel nessa lógica silenciosa. Não se trata mais de repressão explícita, mas de uma exigência difusa, interiorizada, quase moral: *se você não está bem, a culpa é sua*. Se está triste, precisa se tratar. Se está cansado, precisa se

reinventar. Se sofre, precisa otimizar a dor.

A psicanálise já nos ensinou que o supereu não manda apenas obedecer — ele manda gozar. Mandar produzir. Mandar provar valor. E quanto mais obedecemos, mais culpados nos sentimos. É assim que o sujeito se esgota tentando corresponder a um ideal que nunca se satisfaz.

Talvez por isso tanta gente esteja triste sem saber por quê. Ansiosa sem motivo claro. Irritada sem nome. Não se trata de fragilidade individual, mas de um mal-estar estrutural: quando a vida inteira vira desempenho, até respirar parece um intervalo indevido.

Há dias em que o cansaço não é sintoma de doença, mas sinal de lucidez. Um protesto

silencioso da alma contra uma lógica que reduziu o humano à performance. Nem todo esgotamento é patologia. Às vezes é resistência. Às vezes é o corpo dizendo *basta* quando a linguagem já não consegue.

Vivemos numa época que tem medo do silêncio. O silêncio não produz. Não gera conteúdo. Não se mede. Por isso assusta. Mas é justamente no silêncio que algo do sujeito pode reaparecer — não como função, mas como presença.

O drama contemporâneo talvez seja este: desaprendemos a descansar sem culpa. A falhar sem vergonha. A existir sem justificar. Perdemos o direito ao intervalo, ao não-saber, ao não-dar conta. E chamamos isso de maturidade.

Mas há uma outra possibilidade, mais arriscada e mais humana: aceitar o limite. Reconhecer a ferida. Não apressar a cura. Escutar o cansaço antes de medicá-lo. Talvez o que falte hoje não seja mais técnica, mais discurso ou mais motivação, mas uma ética da escuta — de si, do outro, do que dói. Porque há feridas que não pedem correção. Pedem reconhecimento. E há sofrimentos que não querem ser eliminados às pressas, mas compreendidos como parte da travessia.

Talvez o gesto mais subversivo do nosso tempo seja este: permitir-se existir sem performance. Habitar o intervalo. Sustentar o humano, mesmo quando ele não rende.

A ARTE DE FLUTUAR NO CARNAVAL

Andreia Donadon Leal. Mestre em Literatura e Doutora em Educação. Membro da ALACIB e da Academia Marianense de Letras. Contato: deidadonadon@yahoo.com.br



A decoração carnavalesca de Mariana este ano não é apenas um adereço visual; é uma apresentação iconográfica de boias multicoloridas em neon, que fazem flutuar a imaginação, transformando o espaço público em um território de fantasia.

A montagem antecipada do cenário carnavalesco, é algo que se espera de uma administração pública planejada. O palco foi preparado antes das luzes se acenderem, para ascender o espírito de alegria dos foliões gasteiros e turistas.

Num breve mergulho na semiótica que compõe essa paisagem, detenho-me na dualidade entre significante e significado. O significante “boia” remete-nos a seu significado dicionarizado, referente ao objeto flutuante, cilíndrico ou cônico, destinado a balizar passagens, garantindo segurança e direcionamento da navegação de

embarcações. Mas nós não usamos as palavras com os significados dos dicionários, nós as usamos com os significados da nossa imaginação.

Na leitura poética do nosso Carnaval, a boia transcende sua função náutica. Ela se torna um balizamento terrestre: guia a passagem dos blocos, ordena o fluxo das multidões e serve como porto seguro para a alegria. Se no mar a boia evita colisão com rochas ou embarcações de rotas contrárias, na avenida ela evita o esquecimento da nossa essência festiva, representando os sentimentos de proteção e fluidez que permeiam a maior manifestação da cultura popular brasileira.

Como nossa imaginação comanda os significados das nossas palavras, a percepção da arte e da festa é um espelho da nossa imaginação. É inevitável considerar que o olhar humano é multifacetado. Aqueles que cultivam um espírito excessivamente crítico — muitas vezes treinados

pela amargura — tendem a enxergar apenas o que falta, ignorando o que transborda. Para esses, a beleza do sol, a imensidão do mar e a pureza do vento tornam-se invisíveis diante da busca obstinada por defeitos. É o olhar viciado que aponta a imperfeição na luz, sem perceber que é a própria luz que permite a visão.

Nossas impressões são moldadas pela bagagem que carregamos e pela capacidade da nossa cognição de processar o mundo. Como bem ensinou Aristóteles, a realidade que percebemos é limitada pelo que nossa estrutura cognitiva nos permite alcançar: “a alma nunca pensa sem uma imagem”. Aqueles que se permitem ao exercício da sensibilidade conseguem enxergar na simplicidade de uma boia ou no brilho de uma bola uma profundidade metafísica. A imaginação faz a mente flutuar em enredos flutuantes. Outros, no entanto, permanecem prisioneiros de uma

visão utilitarista e limitada.

O essencial neste carnaval é descobrir a fascinante capacidade humana de encontrar beleza nas coisas simples — vendo nelas a grandeza da simplicidade, que abre sorrisos de acolhimento, abraços de proteção e convite para dançar nos passos alegres dos ritmos carnavalescos.

A decoração com boias em cor neon nos convida a uma experiência de elevação. Flutuar é, essencialmente, o ato de desprender-se das amarras e agruras do cotidiano. Não é coincidência que o bordão mais emblemático do nosso Carnaval seja: “Sai do chão, sai do chão!”. O grito da massa é um convite à transcendência.



Jornal Panfletu's LTDA



Expediente

Entre em contato com o Jornal Panfletu's

- Cassiano Aguilar – Jornalista Responsável 20483/MG – (31) 98880-3046
- Leticia Aguilar – Designer e Diretora Administrativa (31) 98632-8731
- Ângelo Serafim – Diretor Fundador / Comercial (31) 98578-4257

- Av Manoel Leandro Corrêa - 347 B - Centro - Mariana – MG
- CNPJ:21.544.370/0001-60 - Fundado em 01/08/2001
- Contabilidade: CONTAD CONTABILIDADE

“O jornal Panfletu's isenta-se de matérias devidamente assinadas”

Impressão:



É carnaval | Brasil segue em pior patamar no ranking global de corrupção, aponta Transparência Internacional

País mantém 107ª posição no Índice de Percepção da Corrupção; ONG cita casos como INSS e Banco Master e alerta para infiltração do crime organizado no Estado.

O Brasil manteve, em 2025, sua pior colocação histórica no Índice de Percepção da Corrupção (IPC), elaborado pela ONG Transparência Internacional. O país aparece na 107ª posição entre 182 nações e territórios avaliados, com 35 pontos em uma escala que vai de 0 a 100 — quanto maior a pontuação, maior a percepção de integridade no setor público.

Em relação a 2024, quando o Brasil registrou 34 pontos, houve aumento de apenas um ponto, variação considerada estatisticamente irrelevante pela organização e que indica estagnação. A posição no ranking permaneceu inalterada. O desempenho brasileiro segue abaixo da média global e da média das Américas, ambas de 42 pontos.

Na série histórica comparável desde 2012, os melhores resultados do Brasil ocorreram em 2012 e 2014, com 43 pontos. As piores marcas foram registradas em 2024 (34 pontos), 2018 e 2019 (35 pontos) e 2023 (36 pontos).

No topo do ranking estão Dinamarca (89 pontos), Finlândia (88) e Cingapura (84). Na outra extremidade figuram Somália e Sudão do Sul, com 9 pontos cada, e a Venezuela, com 10. O IPC é construído a partir de até 13 indicadores independentes baseados na percepção de especialistas, pesquisadores e executivos sobre corrupção no serviço público. Entre as práticas avaliadas estão suborno, desvio de recursos públicos, uso de cargos para benefício privado e nepotismo.

O diretor-executivo da Transparência Internacional no Brasil, Bruno Brandão, afirmou que o país “chocou o mundo com casos de macrocorrupção em escala inédita, como INSS e Master”, além de apontar impunidade



generalizada e condutas que, segundo ele, desmoralizam as instituições.

Paralelamente ao índice, a ONG divulgou o relatório Retrospectiva 2025, no qual aponta o agravamento da infiltração do crime organizado no Estado brasileiro, especialmente por meio do sistema financeiro e da advocacia. O documento critica a resposta do Executivo ao esquema de fraudes no INSS e destaca o que considera silêncio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobre o tema: em 230 pronunciamentos feitos em 2025, a palavra “corrupção” teria sido mencionada apenas 13 vezes, muitas delas, segundo a entidade, de forma irônica.

No Legislativo, o relatório questiona a ampliação do volume de emendas parlamentares e mudanças

na Lei da Ficha Limpa que possibilitam o retorno antecipado de condenados à disputa eleitoral.

Já no Judiciário, o documento destaca o caso Banco Master e levanta suspeitas envolvendo os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes e Dias Toffoli. Em relação a Moraes, é citado um contrato de R\$ 129 milhões entre o banco e o escritório de advocacia de sua esposa. Sobre Toffoli, o relatório aponta a avocação da relatoria do caso, a decretação de sigilo, uma viagem em jato particular com advogado ligado a diretores do banco e informações sobre negócios imobiliários de familiares com aportes de fundos associados ao Master e à JBS.

Entre os pontos considerados positivos, a

Transparência Internacional destaca a Operação Carbone Oculto, deflagrada pela Polícia Federal em agosto de 2025, que investiga a atuação do PCC (Primeiro Comando da Capital) em setores da economia formal, incluindo o mercado financeiro. A ação é classificada como uma mudança de paradigma no uso de inteligência financeira contra o crime organizado.

O relatório também cita como avanços a responsabilização de lideranças políticas e militares pelos ataques à democracia, com referência à condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e aliados pela tentativa de golpe em 2022, além de decisões do STF para ampliar o controle sobre emendas parlamentares e a rejeição da chamada PEC da Blindagem no Senado.

**O MAR DE GENTE
★ TEM UM ★
GIGANTE
★ À FRENTE! ★
CARNIVAL DE MARIANA
2026**

**Confira a
programação:**

DEU SAMBA
14.02
(sábado)

JEITO MOLEQUE
17.02
(terça-feira)

**180 ANOS DO
ZÉ PEREIRA DA CHÁCARA**

ASSISTENCIAL
SÃO JOSÉ
DE AGOSTINHO

CUIDAR DE QUEM VOCÊ AMA NÃO PRECISA SER CARO

Plano Assistencial São José de Agostinho

- ✓ Assistenci funerária completa
- ✓ Sorteio de Prêmios
- ✓ Atendimento 24 horas

MENSALIDADES
A PARTIR:

R\$ **45**,00
POR MÊS



**Associe-se já, fale com
um de nossos representantes**

☎ (31) 3557-1559

☎ (31) 9997-5041

Circuito Distrital movimentará distritos de Mariana com corridas e provas de MTB entre março e junho

Competição promovida pela Prefeitura terá quatro etapas, inscrições por fase e premiação geral e por categoria, incentivando o esporte fora da sede do município.

As inscrições para a primeira etapa do Circuito Distrital de Corridas e Mountain Bike (MTB) estão abertas desde sexta-feira, 6 de fevereiro. A competição é promovida pela Prefeitura de Mariana, por meio da Secretaria Municipal de Esportes, Comunicação e Eventos, e será realizada entre os meses de março e junho em quatro distritos do município, reunindo atletas da sede e das comunidades locais.

O Circuito Distrital é um campeonato esportivo que contempla provas de corrida rústica e mountain bike em distritos e subdistritos de Mariana. Dividido por categorias de faixa etária e modalidade, o evento tem como principal objetivo descentralizar as competições esportivas, ampliar o acesso ao esporte e incentivar a prática de atividades físicas fora da área central da cidade.

Ao todo, o circuito contará com quatro etapas, cada uma com 100 vagas para a corrida rústica e 100 para o MTB, totalizando 200 participantes por etapa. As provas acontecerão nas seguintes datas e localidades: Barro Branco, em 22 de março; Ponte do Gama, em 26 de abril; Barroca, em 24 de maio; e Camargos, em 21 de junho.

As inscrições custam R\$ 40,00 por etapa, acrescidas da taxa do site. Para a primeira etapa, em Barro Branco, o período de inscrição vai de 6 de fevereiro a 16 de março. A segunda etapa, em Ponte do Gama, terá inscrições entre 17 de março e 17 de abril. Para a terceira, em Barroca, os interessados poderão se inscrever de 18 de abril a 17 de maio. Já a etapa final, em Camargos, terá inscrições abertas de 18 de maio



a 15 de junho.

Os percursos foram elaborados pela Secretaria Municipal de Esportes, priorizando áreas urbanas e estradas próximas aos distritos. As corridas rústicas terão distâncias entre 5 km e 8 km, enquanto as provas de mountain bike variam de 25 km a 60 km. Para o público infantil, com idades entre 10 e 13 anos, haverá corrida com trajeto reduzido, entre 2 km e 3 km, limitada a 60 participantes.

O Circuito seguirá as normas oficiais da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAT) e da Confederação Brasileira de Ciclismo (CBC). Atletas a partir de 14 anos poderão competir no

circuito adulto de corrida, enquanto no MTB a idade mínima para o percurso oficial é de 12 anos. Para efeito de classificação por faixa etária, será considerada a idade que o atleta completar até 31 de dezembro de 2026.

Todos os participantes que concluírem as provas receberão medalha de participação. Em cada etapa, os cinco primeiros colocados da classificação geral, masculino e feminino, tanto na corrida quanto no MTB, receberão medalhas de pódio e premiação, conforme o número de atletas inscritos em cada faixa etária. Ao final do circuito, também serão premiados os cinco atletas com maior pontuação

acumulada em cada categoria.

O regulamento permite que o atleta seja premiado na classificação geral e também em sua faixa etária, com exceção da corrida rústica, em que não haverá duplicidade de premiação. Em caso de empate na pontuação final, o critério de desempate será o resultado da última etapa; persistindo o empate, será considerado o tempo oficial registrado pela cronometragem.

O tempo máximo de prova será de quatro horas para o MTB e de uma hora e trinta minutos para a corrida rústica. Após esse período, a estrutura de chegada será desativada, e o atleta que não estiver dentro do tempo projetado poderá ser orientado a encerrar sua participação.

O circuito contempla diversas categorias no mountain bike e na corrida rústica, incluindo divisões por idade, categoria PCD, E-bike e Peso Pesado no MTB. A lista completa de categorias e faixas etárias está disponível no regulamento oficial do evento.

A Secretaria Municipal de Esportes, Comunicação e Eventos também disponibilizará transporte gratuito da sede de Mariana para os distritos onde ocorrerão as provas. Os atletas inscritos que desejarem utilizar o serviço devem fazer a solicitação até a quinta-feira anterior à competição, pelo WhatsApp (31) 3557-2128.

Mais informações podem ser obtidas diretamente na Secretaria de Esportes, localizada na Arena Mariana, ou por meio da consulta ao regulamento completo do Circuito Distrital.

Campo do Caminho da Fábrica recebe muro de contenção para garantir estabilidade e segurança

Obra preventiva no Campo Aníbal Herculano combate deslizamentos e prepara área para futuras melhorias esportivas.

Priscilla Nilo,
coordenadora de
Diálogo Social na
Samarco
Mariana, MG

**Mineração
também
é presença.**

A mineração está onde ela é mais necessária: nos territórios e na vida das pessoas. Não usamos mais barragens de rejeito e monitoramos nossas operações 24 horas. Esse novo modelo reflete o compromisso com quem vive nas comunidades em que atuamos e com o meio ambiente. Juntos(as), criamos um novo futuro todos os dias.

SAMARCO
Reparar e compromissado.
Fazer diferente é possível.

A Prefeitura de Ouro Preto iniciou a construção de um muro de contenção no Campo Aníbal Herculano, conhecido como Campo do Caminho da Fábrica, localizado na Rua Desidério de Matos. A intervenção tem caráter preventivo e tem como principal objetivo garantir a estabilidade do terreno e a segurança de atletas, moradores e demais usuários do espaço.

Os serviços estão sendo executados pela Secretaria Municipal de Obras e atuam diretamente na contenção de um processo de deslizamento de terra identificado na área, que vinha oferecendo riscos à integridade do campo e de quem circula pelo local. As obras tiveram início na quarta-feira (4) e têm previsão de conclusão em aproximadamente quatro meses.

Segundo o secretário municipal de Obras, Franklin Evangelista, a intervenção é fundamental para evitar problemas estruturais mais graves. “Foi identificado um processo de deslizamento que poderia comprometer a segurança das pessoas e a integridade do campo. A construção do muro de contenção é essencial para estabilizar o terreno e permitir o uso seguro do espaço após a conclusão da obra”, afirmou.

O secretário municipal de Esportes, Marcos Freitas, destacou que a ação faz parte de um planejamento mais amplo de valorização do equipamento esportivo. “Essa intervenção é

fundamental para conter a voçoroca existente no local e garantir a segurança da área. Em uma próxima etapa, vamos avançar com a reforma do campo, incluindo a substituição do piso por grama sintética, atendendo a uma demanda antiga da comunidade”, ressaltou. O secretário também agradeceu o apoio da gestão do prefeito Angelo Oswaldo e da vice-prefeita Regina Braga, além da parceria com a Secretaria de Obras.

Durante a execução dos serviços, o campo permanecerá temporariamente interditado. Para viabilizar a obra, foi necessária a retirada do alambrado, o que pode representar riscos em caso de acesso não autorizado.

A Secretaria Municipal de Obras orienta a população a respeitar a interdição, destacando que a medida é temporária e indispensável para assegurar a segurança das pessoas e a preservação do espaço esportivo.



Cantina da Dora
RESTAURANTE
CATETE

Endereço: Av. Nossa Senhora do Carmo - 240 - Mariana/MG - Telefone: (31) 98375-7995
Aberto de Segunda a Sábado - De 11hrs às 14hrs

Isenção para igrejas existe em várias democracias, mas expansão no Brasil acende alerta sobre laicidade

Especialistas apontam que o problema não é a imunidade tributária em si, mas o avanço de propostas que ampliam benefícios fiscais a entidades religiosas além do razoável.

A isenção de impostos para igrejas costuma ser apontada, em debates públicos, como uma singularidade brasileira e um símbolo da relação excessivamente próxima entre Estado e religião. No entanto, a prática não é exclusiva do Brasil e está presente, com diferentes formatos, em diversas democracias liberais. O que diferencia o cenário brasileiro, segundo especialistas, é a crescente pressão política para ampliar de forma contínua e abrangente esses benefícios.

Em países como a Alemanha e algumas nações nórdicas, o Estado adota um modelo distinto: cidadãos que se declaram pertencentes a uma religião pagam um imposto eclesiástico, que é recolhido pelo poder público e repassado diretamente às igrejas. Nesse sistema, não há apenas isenção, mas também participação ativa do Estado na arrecadação em favor das instituições religiosas.

Já em países como Inglaterra e França, a isenção fiscal está vinculada aos edifícios destinados ao culto religioso. O benefício não se estende automaticamente às denominações, mas aos imóveis cuja finalidade principal seja a prática religiosa. Isso exclui, por exemplo, propriedades pertencentes a igrejas que sejam utilizadas para atividades comerciais.

Estados Unidos, Canadá e Austrália seguem outra lógica. Nesses países, igrejas podem ser enquadradas no mesmo regime de instituições de caridade ou organizações sem fins lucrativos, desde que comprovem a realização de atividades de interesse público. A concessão de benefícios fiscais, nesses casos, está condicionada a critérios específicos e fiscalização.

Apesar das diferenças entre os modelos, o dilema é comum: até onde vai a finalidade religiosa e a partir de que ponto uma instituição passa a atuar como empreendimento econômico.



Essa linha tênue é alvo de debates recorrentes em diversas democracias.

No Brasil, a Constituição de 1988 assegura imunidade tributária às entidades religiosas. A cobrança de impostos sobre templos de qualquer culto é vedada, e a imunidade se estende ao patrimônio, à renda e aos serviços prestados pelas igrejas. Trata-se de uma proteção constitucional voltada à garantia da liberdade religiosa.

O ponto de controvérsia, segundo analistas, está na tendência recente de ampliar ainda mais esse alcance. Um exemplo é a PEC 5/2023, de autoria do deputado Marcelo Crivella (Republicanos), que propõe estender a imunidade tributária à compra de bens e à contratação de serviços necessários à formação de patrimônio, geração de renda e prestação de serviços por entidades religiosas. A proposta já foi aprovada em duas comissões e aguarda votação no plenário.

Iniciativas semelhantes também avançam em estados e municípios. Em São Paulo, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) concedeu isenção de ICMS a igrejas. No Rio de Janeiro, uma lei aprovada em dezembro de 2024 isenta templos religiosos de taxas para o uso de áreas públicas em eventos. Durante seu mandato, o ex-presidente Jair Bolsonaro concedeu anistia a dívidas tributárias de igrejas que somavam cerca de R\$ 1,4 bilhão.

Pesquisadores da área, como Magali Cunha, do Instituto de Estudos da Religião (Iser), apontam que a intensificação de propostas desse tipo é comum em anos eleitorais, como o de 2026. Para especialistas, ao ampliar excessivamente o conceito de “finalidade religiosa” — incluindo importações e grandes eventos — o Estado ultrapassa os limites da proteção à liberdade de crença e coloca em risco o princípio da laicidade, pilar fundamental da democracia brasileira.



PARAFUSOS & FERRAMENTAS



☎ 3560 2286

☎ 99806 5167



AV. CONTORNO • 314-A • SAO SEBASTIÃO • MARIANA-MG

Ouro Preto convoca foliões para o Carnaval mais histórico do Brasil

Com quase 60 blocos de rua, desfiles de escolas de samba e atrações universitárias, festa de 2026 homenageia Sinhá Olímpia e promete agradar todos os públicos.

O Carnaval de Ouro Preto reafirma, em 2026, seu lugar de destaque entre os maiores e mais tradicionais carnavais de Minas Gerais e do país. Em meio às ladeiras históricas e ao cenário colonial que é patrimônio mundial, a cidade se transforma em palco de uma celebração plural, que reúne tradição, criatividade, memória cultural e muita animação.

Reconhecido por atender a diferentes perfis de visitantes, o carnaval ouro-pretano vai do folião que busca festas intensas ao turista que prefere curtir a programação com mais tranquilidade. Neste ano, a festa ganha um significado especial ao homenagear Sinhá Olímpia, figura icônica da história local. Conhecida por circular pelas ruas com roupas coloridas, chapéus floridos, bijuterias exuberantes e um cado ornamentado, ela encantava moradores e visitantes com histórias e “causos”. Considerada por Rita Lee como a primeira hippie brasileira, Sinhá Olímpia eternizou-se na cultura popular, inspirando obras de arte, músicas e até o desfile da Estação Primeira de Mangueira, no Carnaval de 1990. O ano de 2026 marca os 50 anos de seu falecimento.

A programação se divide, tradicionalmente, entre o Carnaval de Rua e o Carnaval Universitário. Para quem gosta de acompanhar blocos e bandas pelas ladeiras, Ouro Preto confirma quase 60 blocos de rua, entre tradicionais, estreantes e aqueles que retornam após anos fora da folia. A diversidade é a marca registrada: há opções para todos os gostos, com fantasias criativas, batuques contagiantes e muita irreverência do povo ouro-pretano.

Outro destaque são os desfiles das escolas de samba, que mantêm viva a tradição carnavalesca



da cidade. Para a edição deste ano, a Prefeitura de Ouro Preto antecipou o repasse de R\$ 70 mil para cada escola, totalizando R\$ 490 mil destinados à produção dos desfiles. Além disso, haverá premiação para as agremiações vencedoras. As apresentações acontecem no domingo e na segunda-feira de Carnaval, na Praça Tiradentes, que se transforma em um verdadeiro sambódromo a céu aberto.

Como cidade universitária, Ouro Preto também

se destaca pelo carnaval promovido pelas entidades estudantis e repúblicas, que organizam festas concorridas e atraem jovens de todo o país. Em 2026, a Liga dos Blocos realiza o Carnaval Surreal, reunindo grandes nomes da música nacional no Espaço Folia, com opções de pista e camarote.

Criada em 2005 a partir da união dos blocos Caixão, Cabrobró, da Praia e Chapado, a Liga dos Blocos consolidou-se como uma das principais

organizadoras do carnaval universitário, contribuindo para ampliar ainda mais a diversidade e a projecção da festa.

Com história, irreverência e uma programação intensa, o Carnaval de Ouro Preto convida foliões a vestirem a fantasia, reunirem os amigos e viverem uma das maiores e mais autênticas celebrações populares do Brasil. Confira a programação completo nas redes sociais do Panfletu's no programa JP Notícias.

CARNAVAL 2026 **OURO PRETO**

SINHÁ OLÍMPIA, QUEM É VOCÊ?

Atrações confirmadas

Artista/Banda	Data	Hora	Lugar
ROGERIO FLAUSINO WILSON SIDERAL	12/02 QUINTA	20h	LARGO DO CINEMA
DJONGA	13/02 SEXTA	20h	LARGO DO CINEMA
ADRIANA ARAÚJO	15/02 DOMINGO	20h	LARGO DO CINEMA
BANDAS LOCAIS	16/02 SEGUNDA	20h	LARGO DO CINEMA
AKATU	17/02 TERÇA	20h	LARGO DO CINEMA

Acompanhe a programação em nossas redes sociais através do QR Code.

[prefeituraouropreto.ouropreto.mg.gov.br](#)

PREFEITURA OURO PRETO
O FUTURO É FEITO AGORA

Emprego formal perde fôlego em 2025, mas micro e pequenas empresas seguram saldo positivo em Minas

Estado cria 79 mil vagas com carteira assinada no ano, queda de 43% frente a 2024; retração de dezembro segue padrão sazonal e expõe desaceleração da economia.

Minas Gerais encerrou o ano de 2025 com saldo positivo de 79.008 empregos formais, segundo levantamento do Sebrae Minas com base nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Apesar do resultado favorável, o desempenho representa uma queda de 43,23% em relação a 2024, quando o estado havia registrado a criação líquida de 139.184 postos de trabalho com carteira assinada.

O balanço anual mostra que a geração de empregos foi sustentada exclusivamente pelas micro e pequenas empresas (MPes), responsáveis por um saldo positivo de 81.639 vagas entre janeiro e dezembro. No mesmo período, as médias e grandes empresas (MGEs) fecharam o ano com saldo negativo de 3.365 postos, evidenciando a maior resiliência dos pequenos negócios em um cenário econômico mais restritivo.

Entre os setores, Serviços liderou a criação de vagas em 2025, com saldo de 45.622 postos, seguido por Comércio (20.264) e Indústria (14.012). A Construção Civil, por outro lado, apresentou retração ao longo do ano, com fechamento líquido de 7.513 vagas.

Dezembro acentua retração e reforça efeito sazonal

Tradicionalmente, dezembro é o mês mais negativo do Caged em Minas Gerais e no Brasil, devido ao encerramento de contratos temporários e ajustes administrativos nas

empresas. Em 2025, esse comportamento sazonal se intensificou.

No último mês do ano, o mercado de trabalho formal mineiro registrou saldo negativo de 72.755 vagas, aprofundando a retração observada em novembro, quando o saldo já havia sido de -8.962 postos. Foram contabilizadas 155.688 admissões e 228.443 desligamentos. Na comparação com dezembro de 2024, o resultado foi 4,35% pior, quando o saldo havia sido de -69.725 vagas.

As MPes também acompanharam o movimento de retração em dezembro, com saldo negativo de 39.504 postos, enquanto as MGEs fecharam o mês com perda de 31.158 vagas. A Administração Pública registrou saldo negativo de 2.093 postos, consolidando um cenário de perdas generalizadas no período.

Setores mais impactados

Todos os grandes setores da economia apresentaram saldo negativo de empregos formais em dezembro. As maiores perdas foram registradas em Serviços (-26.728), Indústria (-17.302) e Construção Civil (-14.811). O Comércio (-5.267) e a Agropecuária (-6.554) também encerraram o mês no vermelho.

As atividades mais afetadas estiveram ligadas à construção e à agroindústria, como Construção de rodovias e ferrovias (-2.096), Construção de edifícios (-1.896) e Horticultura, exceto morango (-1.343). No recorte das micro e pequenas empresas, destacaram-se as perdas na

Pequenos Negócios: a força empregadora em Minas Gerais



Construção de edifícios (-2.382), Construção de rodovias e ferrovias (-1.762) e em atividades educacionais, como pré-escola (-1.268) e creche (-1.109).

Os poucos saldos positivos de dezembro ficaram concentrados em segmentos específicos, como Produção de sementes certificadas (+623), Lojas de departamentos ou magazines (+448) e Regulação das atividades de saúde e educação (+234). Entre as MPes, houve destaque para lojas de departamentos (+471), supermercados (+412) e locação de mão de obra temporária (+334), refletindo demandas típicas do consumo de fim de ano.

Perspectivas para 2026

Os dados indicam um cenário de desaceleração gradual da atividade econômica, após um fechamento de 2025 marcado por ajustes no mercado de trabalho. Enquanto a indústria segue pressionada por custos elevados e demanda oscilante, o setor de serviços demonstra maior capacidade de resistência.

Segundo o analista do Sebrae Minas Marcílio Duarte, os indicadores de confiança empresarial apontam melhora no início de 2026, especialmente nas expectativas para os próximos meses. Ainda assim, o ambiente permanece desafiador, com condições financeiras mais restritivas no cenário macroeconômico, o que tende a limitar decisões de consumo e investimento.

Para Minas Gerais, a expectativa é de crescimento

moderado no curto prazo, sustentado por setores estratégicos. A mineração deve apresentar desempenho positivo, impulsionada por novos projetos, enquanto a agropecuária, especialmente o café, tende a se beneficiar do ciclo de bialidade positiva da produção previsto para este ano. Em contrapartida, os setores de serviços e da indústria de transformação devem manter ritmo mais contido, resultando em menor geração de empregos, ainda que os níveis de desemprego permaneçam historicamente baixos.

Sobre o Caged

Criado pela Lei nº 4.923, de 23 de dezembro de 1965, o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) é um instrumento de acompanhamento mensal das admissões e desligamentos de trabalhadores regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Desde 1986, passou a ser utilizado como base para o pagamento do seguro-desemprego e, posteriormente, como ferramenta de apoio à qualificação e recolocação profissional. Desde janeiro de 2020, o sistema do Caged vem sendo substituído gradualmente pelo eSocial, plataforma que concentra as informações fiscais, previdenciárias e trabalhistas. Atualmente, todas as empresas são obrigadas a declarar suas movimentações de emprego por meio do eSocial, que se consolidou como a principal fonte de dados do mercado de trabalho formal no país.

BOI · NATURAL

A Boi Natural surgiu do desejo de oferecer carne de verdade para o dia a dia das famílias. Escolhemos cada corte como se fosse para a nossa própria mesa.

Esse cuidado é o que define a Boi Natural

3137910081 31 3791-0081

LABORATÓRIO VANDERLEI MACHADO

Vacinas para proteger você e sua família!

Cuide da saúde com quem se importa com você

- ✓ Vacinas infantis e adultas
- ✓ Ambiente seguro
- ✓ Profissionais capacitados

Siga-nos no Instagram: @labvanderleimachado

Procure uma de nossas unidades:

- 1. Ouro Preto/Minas
Rua Bernardo Guimarães, 33 - Centro
(31) 3552-3115
Rua Turmalina, 04 - Vila Remota
- 2. Mariana/MG
Rua Manoel do Costa Athaide, 58 - Centro
(31) 3557-1562
Praça Dom Dâmaso de Oliveira, 01 - São Pedro
(31) 3558-6980

Rezende Churrascos

Promoção por tempo limitado

Churrascaria Colonial P3 pintada 3 espetos

De R\$650 POR APENAS: **R\$599**

Preto
Terracota
Branco

*Outras cores disponíveis sujeito a alteração de valores.

Endereço: Av. Nossa Sra. do Carmo, 490 - Vila do Carmo
Telefone: (31) 98460-6902

Unidade Mariana.

Rua Direita 50, Centro, Mariana - MG.

(Ao lado do Bar, próximo à igreja da Sé).

das artes

Juros altos, dívida crescente e o peso do Estado sobre as famílias

Com desemprego baixo, mas crédito caro, endividamento bate recordes e expõe o impacto do desequilíbrio fiscal sobre o bolso do brasileiro.

O avanço contínuo do endividamento e da inadimplência no Brasil revela um problema estrutural que não admite soluções fáceis nem atalhos retóricos. Mesmo em um cenário de desemprego historicamente baixo, milhões de famílias seguem presas a uma armadilha financeira alimentada por juros elevados, renda estagnada e um ambiente macroeconômico hostil ao crédito saudável.

Os dados mais recentes escancaram a gravidade do quadro. O país encerrou 2025 com 81,2 milhões de inadimplentes, segundo a Serasa, o maior número desde pelo menos 2016 e um crescimento de 10,5% em apenas um ano. Levantamento da Equifax Boa Vista aponta movimento semelhante, com o total de CPFs negativados saltando de cerca de 55 milhões para 59 milhões no mesmo período. Não se trata de um desvio pontual, mas de uma tendência persistente. O Banco Central reforça esse diagnóstico. A

inadimplência no crédito às pessoas físicas subiu de 5,6% para 6,9% ao longo de 2025, com deterioração acentuada nas linhas mais caras e arriscadas. O cheque especial voltou a níveis críticos, e o rotativo do cartão de crédito alcançou patamares alarmantes, superando 60% de inadimplência. O encarecimento do crédito é confirmado pela alta do spread bancário, que avançou de 17,5% para 20,9% em pouco mais de um ano.

Nesse contexto, programas de renegociação como o Desenrola Brasil tiveram mérito ao oferecer alívio imediato a milhões de brasileiros. A iniciativa permitiu a renegociação de cerca de R\$ 53 bilhões em dívidas e devolveu o acesso ao crédito a uma parcela relevante da população, sobretudo de baixa renda. Ainda assim, foi uma resposta pontual diante de um problema sistêmico. O programa não conteve a escalada do endividamento nem interrompeu o crescimento



Um novo ano. O mesmo amor pelos pets.

Na PeludosVet, a medicina veterinária é feita com responsabilidade, acolhimento e respeito à vida animal. Aqui, seu pet recebe atenção de verdade hoje, amanhã e ao longo de toda a vida.

PeludosVet
SUA BOA VETERINÁRIA

Venha nos visitar:
Rua América, 267
Jd. Santana, Mariana/MG

Chame no WhatsApp:
(31) 9 8326-8268

da inadimplência.

Os números do Banco Central ajudam a explicar por quê. O comprometimento da renda das famílias com o pagamento de dívidas atingiu quase 30%, o maior nível da série histórica, enquanto o endividamento total já se aproxima de metade da renda acumulada em 12 meses. Mesmo com emprego, muitas famílias seguem sem margem financeira. A sensação de estabilidade no trabalho estimula novas dívidas, mas o custo do dinheiro, com taxa básica de juros em torno de 15% ao ano, transforma qualquer imprevisto em inadimplência.

A educação financeira é parte necessária da resposta e deve ser fortalecida de forma permanente. Planejamento, consumo consciente e uso responsável do crédito precisam deixar de ser exceção. Mas é ilusório supor que campanhas educativas, por si só, resolverão o problema. Não haverá solução duradoura sem uma redução consistente do custo do capital no país.

E é aqui que entra o papel central do Estado. O maior

pressionador das taxas de juros é o próprio governo federal, ao manter déficits fiscais elevados e absorver parcela expressiva da poupança nacional para financiar seus gastos. O resultado é previsível: juros altos para todos, crédito caro para o setor produtivo e famílias sufocadas por dívidas.

Aumentar a concorrência no sistema bancário e exigir mais transparência nas operações financeiras são medidas importantes, mas insuficientes diante do problema de fundo. A melhora sustentável das condições de crédito passa, necessariamente, por responsabilidade fiscal. Reduzir a necessidade de financiamento público é o caminho mais eficaz para aliviar a pressão sobre os juros, estimular o investimento privado e devolver fôlego ao orçamento das famílias.

Portanto, enquanto esse debate for adiado, o Brasil seguirá convivendo com o paradoxo de emprego em alta e endividamento fora de controle, um sinal claro de que algo está profundamente desalinhado na condução da política econômica.

ACIAM/CDL Mariana articula soluções para fortalecer o empresariado marianense

Reunião debate estratégias para facilitar o recebimento de créditos de empresas com atuação fora do município.

No dia 10 de fevereiro de 2026, representantes de empresas sediadas em Mariana participaram de uma reunião estratégica na sede da ACIAM/CDL Mariana. O encontro reuniu empresários, membros da gerência e da Diretoria Jurídica da entidade, com o objetivo de discutir alternativas e encaminhamentos para a melhoria dos processos de recebimento de créditos de empresas localizadas em outros municípios.

Durante a reunião, foram analisadas as principais dificuldades enfrentadas pelos empresários locais em operações comerciais que envolvem clientes ou parceiros de fora de Mariana, especialmente no que diz respeito à inadimplência e à morosidade na recuperação de valores. A proposta foi construir soluções práticas e juridicamente seguras que contribuam para dar mais previsibilidade e proteção às relações comerciais.

A ACIAM/CDL Mariana reforçou, no encontro, seu papel institucional de representação do empresariado local. A entidade atua de forma contínua na defesa dos interesses das empresas associadas, buscando diálogo com instituições públicas e privadas para propor políticas, medidas e ações que garantam um ambiente de negócios mais equilibrado, seguro e favorável ao desenvolvimento econômico.

Além de oferecer suporte técnico e jurídico, a ACIAM/CDL Mariana trabalha para fortalecer a atividade empresarial na região, estimulando a geração de emprego e renda e contribuindo para a sustentabilidade dos negócios locais. Iniciativas como a reunião realizada demonstram o compromisso da entidade em antecipar desafios, ouvir as demandas do setor produtivo e construir soluções coletivas.



Ao promover espaços de diálogo e articulação, a ACIAM/CDL Mariana reafirma sua missão de apoiar o crescimento das empresas do município, assegurando que o empresariado tenha condições de atuar de forma plena, competitiva e integrada ao desenvolvimento econômico de Mariana e região.

VAGAS VAGAS

VAGAS DE EMPREGO

**Frentista
Atendente
Cozinheira
Motoboy**

(Motoboy com horário fixo)

Necessário disponibilidade para trabalhar aos finais de semana

PARA SE CANDIDATAR

Deixe o seu currículo com foto na
Sucesso Conveniência
(Av. Manoel Leandro Correa, 400,
Barro Preto- Mariana-MG)

SUCESSO
KATO POSTO

SUCESSO
KATO POSTO

POSTINHO
CITY

Fundo Rio Doce injeta quase R\$ 1 bilhão em saúde e fortalece rede pública em Minas e no Espírito Santo

Recursos administrados pelo BNDES viabilizam novos hospitais, unidades de atendimento e programas estruturantes nos municípios atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão.

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) já repassou, ao longo de 2025, cerca de R\$ 985 milhões do Fundo Rio Doce para financiar ações de saúde previstas no Novo Acordo do Rio Doce, instrumento que busca reparar os danos provocados pelo rompimento da barragem de Fundão, ocorrido em Mariana (MG), em 2015. Os recursos estão sendo destinados à construção de novas unidades de saúde e hospitais, além de projetos voltados à ampliação e à qualificação do atendimento à população em Minas Gerais e no Espírito Santo.

O Novo Acordo do Rio Doce reservou R\$ 12 bilhões exclusivamente para ações de saúde. Desse total, R\$ 11,32 bilhões são geridos por meio do Fundo Rio Doce e custeiam o Programa Especial de Saúde do Rio Doce, coordenado pelo Ministério da Saúde. Os R\$ 684 milhões restantes ficam sob responsabilidade direta dos governos de Minas Gerais e do Espírito Santo. Segundo o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, os investimentos vão além da reparação ambiental e social imediata. “As iniciativas impulsionadas pelo Fundo Rio Doce contribuem de forma decisiva para a reestruturação da rede pública de saúde e para o fortalecimento das comunidades da Bacia do Rio Doce. Sob a orientação do presidente Lula, o BNDES tem atuado de maneira ágil e transparente na gestão desses recursos”, afirmou.

O repasse mais recente, no valor de R\$ 422,4 milhões, foi realizado em outubro e destinado diretamente ao Ministério da Saúde. Entre as ações previstas estão a construção do Hospital-Dia de Santana do Paraíso e do Hospital Universitário de Mariana, que será vinculado à



Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Também estão incluídos projetos como a implantação do Centro de Referência das Águas e do Centro de Referência em Exposição a Substâncias Químicas.

De acordo com o gestor do Programa Especial de Saúde do Rio Doce no Ministério da Saúde, Sergio Rossi, o objetivo é deixar um legado permanente para o Sistema Único de Saúde (SUS). “Os investimentos fortalecem a rede assistencial, a vigilância em saúde e a capacidade de resposta dos territórios atingidos, garantindo soluções mais qualificadas às necessidades da

população da Bacia do Rio Doce”, destacou.

Em setembro de 2025, o BNDES já havia transferido R\$ 562,63 milhões para o custeio dos planos municipais de saúde elaborados pelas prefeituras da região atingida. Para 2026, está prevista uma nova liberação de R\$ 263,1 milhões com a mesma finalidade. Esses planos, aprovados pelo Comitê Especial Tripartite (CET), contemplam ações como construção e reforma de unidades de saúde, ampliação e capacitação de equipes profissionais, projetos de saúde digital e telessaúde, além da aquisição de insumos, medicamentos, ambulâncias e

equipamentos.

O Programa Especial de Saúde do Rio Doce está estruturado em cinco eixos principais: monitoramento da situação sanitária da região, ações de prevenção e promoção da saúde, fortalecimento do SUS, mitigação dos danos causados pelo rompimento da barragem e preparação para riscos de desastres e emergências em saúde pública. Parte significativa dos investimentos será destinada à atenção primária, à vigilância em saúde e ao cuidado psicossocial.

Ao todo, os recursos do programa contemplam 38 municípios mineiros e 11 capixabas. Do montante gerido pelo Fundo Rio Doce, R\$ 815,8 milhões financiam projetos executados diretamente pelo Ministério da Saúde, R\$ 1,8 bilhão custeia os planos municipais de saúde e R\$ 300,2 milhões são destinados a pesquisas conduzidas pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Os R\$ 8,4 bilhões restantes formarão um fundo patrimonial, cujos rendimentos ajudarão a sustentar, a longo prazo, a nova infraestrutura de saúde implantada na região, sem gerar despesas adicionais para os municípios.

O Novo Acordo do Rio Doce, homologado em novembro de 2024, repactuou as ações de reparação iniciadas após o desastre de 2015. Com valor global de R\$ 170 bilhões, o acordo envolve a União, os estados de Minas Gerais e do Espírito Santo, a Samarco e suas acionistas Vale e BHP Billiton, além de instituições de Justiça. Do total, R\$ 100 bilhões serão desembolsados pelas empresas ao longo de 20 anos para ações sob responsabilidade dos poderes públicos, com R\$ 49,1 bilhões destinados à União e aportados no Fundo Rio Doce, sob gestão do BNDES.

PARLAMENTO JOVEM 2026



ADESÃO DE ESCOLAS

Inscrições das unidades de ensino
que oferecem Ensino Médio
e mais informações pelo e-mail

parlamentojovem@camarademariana.mg.gov.br



INCLUSÃO DA PESSOA
COM DEFICIÊNCIA E COM
NEURODIVERGÊNCIA

Fórum Regional reúne território, setor produtivo e poder público para discutir novos rumos da economia de Ouro Preto

Evento mobilizou mais de 500 participantes, apresentou o PADE e consolidou encaminhamentos práticos para a diversificação econômica do município e da região.

O 1º Fórum Regional de Diversificação Econômica | Edição Municipal Ouro Preto (FRDE | OP) foi realizado nos dias 29 e 30 de janeiro, no Centro de Artes e Convenções da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), e reuniu mais de 500 participantes entre autoridades, representantes da iniciativa privada, sociedade civil organizada, empreendedores e especialistas. Com uma programação estruturada a partir dos eixos do PADE — Plano de Apoio à Diversificação Econômica de Ouro Preto, o encontro combinou palestras, mesas de debate e oficinas, com o objetivo de transformar o diálogo em encaminhamentos concretos para o território.

O evento contou com um público diverso, intersetorial e regional, com representantes de 17 municípios e seis estados brasileiros. Ao longo de dois dias, foram cerca de 15 horas de debates e atividades voltadas à construção de caminhos mais sustentáveis, diversificados e prósperos para Ouro Preto, com destaque para a valorização do empreendedorismo local e feminino e para o engajamento ativo de diferentes setores econômicos e sociais.

Abertura: desenvolvimento com preservação e participação social

Na abertura oficial, o prefeito de Ouro Preto, Angelo Oswaldo, destacou que a diversificação econômica precisa caminhar lado a lado com a preservação do patrimônio histórico e cultural do município. “Ouro Preto precisa pensar o seu desenvolvimento para além de um único eixo econômico. A diversificação é um caminho necessário, que exige planejamento, diálogo e envolvimento de toda a sociedade”, afirmou. O prefeito apontou ainda a educação, a tecnologia e o apoio aos pequenos negócios como pilares estratégicos para esse novo ciclo de desenvolvimento. O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Tecnologia, Felipe Guerra, ressaltou o caráter regional do Fórum e sua importância para a articulação entre gestão pública e mercado. “O Fórum é importantíssimo, não só para Ouro Preto, mas para toda a região. Nós, cidades mineradoras e cidades turísticas, estamos trabalhando em conjunto para a diversificação da nossa economia. O Fórum vem trazer soluções para serem discutidas e complementares ações que já vêm sendo realizadas pelos municípios”, destacou.

Idealizador do FRDE | MG e presidente do Instituto Fórum, Amarildo Pereira sintetizou a proposta do projeto ao afirmar que o evento não se propõe a apresentar soluções prontas. “Estamos no território sem a pretensão de trazer soluções mágicas, mas sim para ouvir o território, ajudar a encontrar caminhos melhores e reconhecer os projetos que já estão acontecendo. O fórum tem como meta discutir diversificação econômica, aprender, ensinar se for possível e não deixar que o assunto saia da pauta”, afirmou.

PADE orienta debates e integra vocações do território

O Plano de Apoio à Diversificação Econômica de Ouro Preto (PADE) foi a principal referência conceitual do Fórum, organizando os debates em eixos como turismo, cultura, empreendedorismo, tecnologia e inovação, desenvolvimento rural, economia verde e

economia criativa. Para Vandeir Assis, gestor da Agência de Desenvolvimento de Ouro Preto (ADOP), o papel da instituição é justamente conectar os diferentes atores do ecossistema local. “É nosso papel fazer essa articulação, unir pontas e trabalhar com a mobilização dos vários atores que compõem esse grande ecossistema da inovação”, afirmou.

Setor privado reforça compromisso com a diversificação

Empresas patrocinadoras do evento reafirmaram o apoio à agenda de diversificação econômica. Roberto Guimarães, gerente de Relações Institucionais da Samarco, destacou a relevância do tema para municípios minerados. “Para a Samarco é uma satisfação muito grande apoiar o Fórum Regional de Diversificação Econômica em Ouro Preto, uma cidade que acolhe a nossa operação. A diversificação econômica é essencial para mitigar a dependência do setor minerário”, afirmou.

Na mesma linha, Guilherme Louzada, especialista em Relações Institucionais da Samarco, ressaltou a necessidade de transformar o debate em ações concretas. “É muito importante não apenas discutir a diversificação, mas encontrar formas reais de trazer essa condição para o município, com outras matrizes econômicas, a partir dos talentos e das potencialidades naturais da região”, disse.

Representando a Gerdau em Minas Gerais, Nathália Moreira destacou o volume de investimentos da empresa no território. “O maior investimento da história da companhia está sendo feito aqui. Trazer prosperidade, emprego e desenvolvimento para a região é pensar no futuro, em oportunidades, diversificação econômica e empreendedorismo”, afirmou.

Já Luana Karine, gerente da agência do Sicredi em Ouro Preto, reforçou o compromisso da cooperativa com o desenvolvimento local. “O Sicredi quer estar presente em todos os eventos. Enquanto instituição financeira, somos também uma forma de diversificação econômica e temos muito a contribuir com a cidade”, destacou.

Sustentabilidade, economia criativa e desenvolvimento rural

A palestra magna colocou a sustentabilidade como eixo central da estratégia de diversificação. A executiva de Sustentabilidade e ESG, Rosane Santos, enfatizou que pensar novos caminhos econômicos é uma necessidade para territórios minerários. “Num território com uma atividade extrativista tão intensa, pensar em outros caminhos para a economia é imperativo. É olhar para o passado, para o presente e, sobretudo, construir uma visão de futuro perene e longa”, afirmou.

No debate sobre economia criativa, a consultora Milena Pedrosa, CEO da a-gente e coordenadora técnica do FRDE, destacou o caráter transformador do evento. “O Fórum é um espaço que, a partir do pensamento coletivo, busca transformar o território. As discussões começam aqui, mas precisam continuar para gerar resultados. A diversificação econômica é criativa, importante e muito fundamentada nesse setor”, afirmou.

O secretário municipal de Agropecuária, Sebastião



Bonifácio, trouxe dados do desenvolvimento rural e da agricultura familiar. “Temos diversidade de produção agrícola e uma agricultura familiar forte. Só em 2025, mais de R\$ 2 milhões foram comercializados com escolas e instituições”, destacou, citando ainda o crescimento das cadeias do mel, do queijo e do café especial como vetores de renda e inclusão nos distritos.

Empreendedores destacam impactos imediatos

O Fórum também deu voz a produtores, artesãos e empreendedores locais. Marli Gomes, da Tonalli Designer, afirmou que o evento “deu oportunidade de novos clientes e de adquirir conhecimentos sobre empreendedorismo feminino”. Tais Castanheiras, representante da prata de Santo Antônio do Leite, avaliou que o estande “foi uma vitrine que gerou muitos contatos”. Já Patrícia Mello, da Associação da Jabuticaba de Ouro Preto, ressaltou que “a associação vai valorizar muito o potencial econômico da cidade, pela diversidade de produtos e sua aplicabilidade em vários setores”. Hosana Xavier, da Associação de Mulheres Empreendedoras de Santo Antônio do Salto, destacou a visibilidade: “Esse fórum está sendo ótimo para apresentar minhas quitandas”.

Oficinas, dados e encaminhamentos

As oficinas realizadas no segundo dia — focadas em economia criativa, desenvolvimento rural e empreendedorismo — resultaram em encaminhamentos práticos, como o fortalecimento de cadeias produtivas, estímulo à economia criativa, ampliação do apoio à agricultura familiar e programas de qualificação alinhados à demanda empresarial. Gilmar Barboza, diretor da Forward Consultoria e diretor técnico do FRDE | MG, avaliou positivamente o posicionamento do município. “Ouro Preto está bem na economia do entretenimento, tem vocação para economias tecnológicas e um potencial excepcional no desenvolvimento rural. A cidade está taxiando na pista para um voo seguro em direção à diversificação econômica”, afirmou.

Antônio Caeiro, sócio-diretor da Planeta &

Sustentabilidade, destacou a importância da escuta do território. “Com a participação das pessoas, construímos uma visão sobre histórias muitas vezes invisibilizadas ou emergentes. A oficina contribuiu para pensar como essas novas narrativas impactam políticas públicas e processos de desenvolvimento”, disse.

Ambiente de negócios e visão de futuro

Durante a “Mesa de Empregabilidade”, entidades, empresas e representantes da sociedade discutiram capacitação e oportunidades para a população local. No “Momento Tributário”, Valmir Rodrigues, presidente da Federaminas e vice-presidente do Sebrae Minas, fez um alerta. “A Reforma Tributária não é brincadeira. É uma mudança completa de mindset e passa, principalmente, pela gestão e organização dos negócios. A empresa que não entender isso está fadada ao fracasso”, afirmou.

Outro destaque foi a apresentação do projeto do Parque Tecnológico, em parceria entre a Fundação Gorceix e a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Tecnologia. Com 15 mil metros quadrados, foco em inovação para os setores mineral e metalúrgico e previsão de R\$ 100 milhões em investimentos, o empreendimento deve iniciar suas atividades em 2027 e já soma 16 cartas de intenção de empresas multinacionais, incluindo a Vale.

A presença da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (SDE-MG) e do Trem do Desenvolvimento, iniciativa do Governo do Estado por meio da CODEMGE em parceria com a ADESIAP Minas, reforçou a aproximação entre o poder público estadual, o empresariado e as lideranças locais.

O 1º FRDE | Edição Municipal Ouro Preto é um projeto do Instituto Fórum, realizado pela Prefeitura de Ouro Preto e pela ADOP, com patrocínio da Samarco, Vale, Sicredi e Gerdau, apoio da ACEOP, CDL, Sala Mineira do Empreendedor, CONDES, FUNDES, Federaminas e Invest Minas, além da parceria com a SDE Minas, CODEMGE e ADESIAP Minas.

COMBO DO POSTINHO

\$\$

GELADA!

CERVEJA LATÃO 473ML

UNIDADE R\$ 7,50

COMBO COM 3 R\$ 21,00 UNIDADE SAI POR R\$ 7,00

FARDO COM 12 R\$ 66,00 UNIDADE SAI POR R\$ 5,50

MAI DO CATETE, 700 - MARIANA-MG

MAISI.CAFÉ

VENHA CONHECER

MAISI.CAFÉ MARIANA

SEGUNDA A DOMINGO DE 08H AS 20H

R. Frei Dúrio 987, Centro Mariana - MG

BRINCAR É APRENDER!

Estimulamos a criatividade, a coordenação e o raciocínio do seu filho com muito carinho.

Quer um cuidado que ensina? Fale com a gente: (31)83298105

Câmara aprova requerimento para viabilizar restauração da Igreja Nossa Senhora da Glória em Passagem de Mariana

Proposta do vereador Ronaldo Alves Bento busca recursos para preservar patrimônio histórico do século XVIII em Passagem de Mariana.

O Requerimento nº 19/2026, de autoria do vereador Ronaldo Alves Bento, foi apreciado em única discussão e aprovado por unanimidade pela Câmara Municipal. A proposição tem como objetivo central a preservação do patrimônio cultural do distrito de Passagem de Mariana, com foco na restauração da Igreja Nossa Senhora da Glória, um dos mais importantes marcos históricos e religiosos da localidade.

Ao defender o requerimento em plenário, o vereador destacou a relevância histórica, cultural e simbólica da igreja para a comunidade. Segundo ele, o templo já possui projeto técnico de restauração concluído e devidamente aprovado, restando agora a etapa mais desafiadora: a captação de recursos financeiros. O investimento necessário para a execução das obras é estimado em aproximadamente R\$ 7 milhões, valor que será destinado, entre outras intervenções, à recuperação estrutural e à restauração de partes comprometidas do imóvel.

Ronaldo Bento explicou que a iniciativa busca reunir esforços do poder público municipal, do programa Comparte, da Prefeitura de Mariana e de demais instituições envolvidas, em diálogo direto com a Arquidiocese de Mariana. A



intenção é construir, de forma conjunta, uma solução viável que permita dar continuidade à preservação de um patrimônio cuja história remonta ao século XVIII.

De acordo com o vereador, o local abrigava

originalmente uma capela construída por volta de 1755, há cerca de 271 anos. Posteriormente, a edificação foi ampliada e transformada na atual igreja, que está de pé há aproximadamente 84 anos. Ao longo desse período, a Igreja Nossa

Senhora da Glória consolidou-se como referência religiosa, cultural e histórica para os moradores do distrito, além de integrar o acervo patrimonial de Mariana.

O parlamentar ressaltou que a restauração vai além da conservação física do edifício. Trata-se, segundo ele, de preservar a memória coletiva, a identidade cultural e o legado histórico da comunidade de Passagem de Mariana. A recuperação do templo permitirá não apenas a proteção do patrimônio material, mas também a valorização do distrito e o fortalecimento do vínculo da população com sua própria história.

Ao final da apresentação, Ronaldo Bento reforçou que o requerimento tem como finalidade compreender os caminhos possíveis para a obtenção dos recursos necessários e acelerar o processo de restauração, garantindo que a Igreja Nossa Senhora da Glória volte a ter plena vitalidade e segurança para fiéis, moradores e visitantes.

Colocado em votação, o Requerimento nº 19/2026 foi aprovado por unanimidade pelos vereadores presentes, demonstrando consenso quanto à importância da iniciativa e ao compromisso do Legislativo Municipal com a preservação do patrimônio histórico e cultural de Passagem de Mariana.

Eduardo Tropia, o fotógrafo que escreveu Ouro Preto com a luz

Artista de trajetória nacional e internacional, ouro-pretano por escolha e essência, dedicou mais de cinco décadas à fotografia autoral e documental.

Eduardo Augusto Magalhães Tropia (01/11/1956 – 08/02/2026) viveu a fotografia como linguagem, ofício e modo de existir. Fotógrafo de olhar sensível e trajetória sólida, construiu ao longo de mais de 50 anos uma obra profundamente ligada à memória, à cultura e à paisagem de Ouro

Preto — cidade que escreveu, quadro a quadro, com a luz.

Filho do fotógrafo Milton Tropia, Eduardo cresceu cercado por imagens, negativos e histórias. Sua infância foi marcada pela convivência com a sala escura de revelação, o cinema da família, a Casa



Foto: Rodrigo Câmara / Divulgação

Alphonsus, na rua São José, além das redações de jornais e revistas e das galerias de arte que mais tarde abrigariam seus trabalhos. Embora tenha nascido em Pedro Leopoldo (MG), mudou-se ainda criança para Ouro Preto, cidade que adotou como território afetivo e artístico.

Iniciou-se profissionalmente na fotografia no começo da década de 1980, trabalhando ao lado do pai. No final dos anos 1980, mudou-se para Belo Horizonte, onde passou a atuar para agências de publicidade da capital mineira e de outras regiões do país. Consolidou-se também no fotojornalismo, sendo repórter fotográfico da revista IstoÉ e do jornal O Tempo. Como freelancer, teve trabalhos publicados em veículos de prestígio internacional,

como Los Angeles Time Magazine, National Geographic e Casa Cláudia.

Paralelamente à atuação comercial e jornalística, Eduardo desenvolveu uma consistente produção autoral, com exposições que dialogam com memória, arquitetura, música e identidade. Entre elas estão “Memória dos Festivais de Inverno Ouro Preto e Mariana”, “Ouro Preto Jazz Tudo é Jazz” e “Ruas de Minha Vida”, exibida também em Lagos, Portugal, durante o Cineport 2006. Em Belo Horizonte e São Paulo, assinou a exposição “E nós que nem sabemos” e participou da Casa Cor Minas em 2012 e 2013.

Em 2014, integrou a mostra “Minas Território das Artes”, no Palácio das Artes. Há 19 anos fazia parte do Coletivo Olho de Vidro, espaço onde aprofundou sua produção autoral em fine art. Com a série “Murus”, participou de oito exposições em Minas Gerais e São Paulo entre 2015 e 2016. Também integrou o documentário “Profissão Fotógrafo”, lançado em 2016.

Sua obra ultrapassou fronteiras. A fotografia “Barroco x Chinesice”, da série “Barroco Liberto”, foi selecionada para a 6th Jinan International Photography, na China, enquanto Ouro Preto recebia a exposição “Retrospectiva”, na Casa dos Contos, celebrando seus 45 anos de carreira. A série “Barroco Liberto” também esteve em cartaz no Museu de Sant’Ana, em Tiradentes. Em 2026, a série “Três Movimentos” permanece exposta na Galeria de Arte José Alberto Pinheiro, no restaurante O Passo Pizzajazz, em Ouro Preto.

Drogarias

Ultra Popular

A farmácia mais barata do Brasil!

ESTAMOS FAZENDO ENTREGA!



TELE-ENTREGA

UNIDADE I

☎ 3558-1031

98733-2454

UNIDADE II

☎ 3557-4498

98556-1609

[@ultrapopularmariana](#)

[Ultra PopularMariana](#)

#ULTRAPOPULAR

PRIMAZ VEÍCULOS

ENTRE EM CONTATO ATRAVÉS DO NOSSO WHATSAPP!

Salve o nosso contato e aproveite nossas oportunidades exclusivas

31 3791-2904

[eprimazveiculos](#)

Avenida Nossa Senhora do Carmo, Nº 569 - Mariana/MG



Câmara cobra transparência sobre concessão e pede resposta da Assembleia Legislativa

Requerimento nº 18/2026, de autoria de Manuel Douglas, solicita informações sobre projeto que afeta a Vila São Vicente e aponta ausência de representantes estaduais no diálogo com a comunidade.



Durante sessão da Câmara Municipal, o vereador Manuel Douglas apresentou e defendeu o Requerimento nº 18/2026, no qual cobra esclarecimentos sobre o projeto de concessão anunciado pelo Governo de Minas Gerais que impacta diretamente a Vila São Vicente, na região de Mariana e Ouro Preto. A manifestação ocorreu em meio a outra discussão em plenário, mas ganhou destaque pelo tom de preocupação com a falta de informações repassadas à comunidade afetada.

O parlamentar relatou que o requerimento foi elaborado após uma reunião realizada na Vila São Vicente, na residência de uma moradora, com a presença de representantes da Associação Passagem e da Comissão da própria comunidade. Segundo ele, o encontro evidenciou o nível de insegurança e angústia vivido pelos moradores diante da desinformação sobre o futuro da localidade.

Manuel Douglas afirmou acompanhar o caso desde o início e destacou que, sempre que questionado pela população, buscou apresentar respostas e esclarecimentos possíveis. Ele lembrou, inclusive, de sua participação em uma audiência pública na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, ao lado dos deputados Leleco e Padre João, quando órgãos estaduais apresentaram informações preliminares sobre o

andamento do projeto, há vários meses.

No entanto, conforme ressaltou o vereador, o cenário mudou com o anúncio recente da concessão, assinatura de contrato e processo licitatório por parte do Governo do Estado, sem que a comunidade tivesse acesso ao conteúdo do projeto. “Até hoje, as pessoas não sabem o que realmente vai acontecer. Não têm acesso ao projeto, não sabem como suas vidas serão impactadas”, afirmou, destacando que moradores vivem em constante incerteza, sem conseguir sequer dormir tranquilos diante da falta de informações oficiais.

O vereador reconheceu os limites de atuação do Legislativo Municipal, uma vez que se trata de uma matéria de competência estadual. Ainda assim, questionou a ausência dos deputados da região no processo de interlocução com a comunidade. Segundo ele, moradores relatam não se sentirem representados pelo Legislativo Estadual, já que, mesmo após cobranças, não recebem respostas claras.

Durante sua fala, Manuel Douglas defendeu que o requerimento seja encaminhado à Assembleia Legislativa de Minas Gerais e aos deputados Leleco e Thiago Cota, solicitando formalmente o envio de todas as informações disponíveis sobre o projeto, especialmente no trecho que envolve a região da Vila

São Vicente. O objetivo, segundo ele, é permitir que a Câmara Municipal tenha acesso ao conteúdo e possa prestar esclarecimentos à população, além de discutir quais providências poderão ser adotadas.

O parlamentar destacou que, quando se trata de contratos ou licitações de responsabilidade municipal, os vereadores conseguem buscar rapidamente as informações solicitadas pela população. No entanto, frisou que, no caso de ações sob responsabilidade do Estado, a Câmara depende da atuação dos deputados estaduais.

Manuel Douglas também reconheceu o empenho de outros vereadores, como Ronaldo Bento, e de diversos parlamentares que participaram de reuniões em Passagem e abriram espaço de fala para os moradores da Vila São Vicente tanto em encontros comunitários quanto no plenário da Câmara.

Ao final, o vereador ressaltou que sua fala não teve caráter de crítica pessoal, mas de retransmissão da insatisfação da população aos seus representantes estaduais. Ele afirmou que, assim que as informações forem encaminhadas à Câmara e apresentadas à comunidade, o Legislativo Municipal fará questão de reconhecer publicamente o papel dos deputados que atenderem à solicitação.

“Estamos cobrando porque é uma pauta simples, de acesso à informação, e de responsabilidade deles. Da mesma forma que cobramos, vamos agradecer quando as respostas chegarem”, concluiu.

AGRO-FEST
NEGUINHO SAFADÃO
MARÇO 08 A PARTIR 14H
ARENA MARIANA

TXC FABIO TECLAS
NEGUINHO SAFADÃO
JONH MICHAEL

VENDA DE INGRESSO NO LINK
OU (31)98319-3502

Panfletu's
MASAF
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA

Campo da Barra passa por revitalização para ampliar conforto e segurança dos usuários

Obras no Complexo Esportivo Genival Alves Ramalho incluem reforma de vestiários, pintura e melhorias estruturais.

O Complexo Esportivo Genival Alves Ramalho, conhecido como Campo da Barra, está passando por um processo de revitalização desde o dia 26 de janeiro, com o objetivo de oferecer melhores condições de uso para atletas, equipes esportivas e a comunidade em geral. A intervenção é resultado de uma parceria entre as Secretarias Municipais de Obras e de Esportes.

Nesta etapa, os trabalhos incluem a reforma dos vestiários, com a substituição de azulejos danificados, além da pintura geral de todo o complexo esportivo. Após a conclusão desses serviços, as equipes darão início às melhorias nas arquibancadas, promovendo a renovação da estrutura e garantindo mais conforto ao público.

Segundo o secretário municipal de Obras, Franklin Evangelista, as ações fazem parte do cuidado contínuo com os equipamentos públicos do município. “Estamos realizando uma revitalização completa, com a reforma do vestiário e a pintura de todo o complexo. Esse trabalho é

fundamental para conservar o patrimônio público e oferecer um espaço mais organizado, seguro e adequado para a prática esportiva”, destacou.

O secretário municipal de Esportes, Marcos Freitas, ressaltou a importância da intervenção para o calendário esportivo da cidade e agradeceu a atuação conjunta das secretarias.

“Estamos trabalhando intensamente para preparar o Campo da Barra e, se tudo ocorrer conforme o planejamento, a expectativa é entregar o espaço até o dia 21 de fevereiro à Liga Esportiva Ouro-pretana, possibilitando a realização dos campeonatos. A parceria com a Secretaria de Obras tem sido fundamental para garantir excelentes condições de uso”, afirmou.

Com as melhorias, a Prefeitura reforça o compromisso com a valorização do esporte, do lazer e com a manutenção dos espaços públicos destinados à convivência e à prática esportiva em Ouro Preto.

TRUKITITOS
Moda Infantil

moda infantojuvenil

Temos do P ao 18 anos

Renove o guarda-roupa das pequenas com preços imbatíveis!

Rua Frei Durão - 224 - Centro - Mariana/MG
(31) 98821-0016

Rua Frei Durão - 224 - Centro - Mariana/MG

30 ANOS
betonita
CONSTRUINDO HISTÓRIAS!

www.betonitaconcreto.com.br
@betonita.concreto

Ronaldo Bento reforça defesa da Vila São Vicente e crítica falta de transparência do Estado

Vereador relembra audiências públicas já realizadas, cobra apresentação clara do projeto e afirma que comunidade não aceitará decisões impostas sem diálogo.

Durante a discussão do requerimento apresentado pelo vereador Manoel Douglas Soares Oliveira, o vereador Ronaldo Bento fez um pronunciamento firme em defesa da Vila São Vicente e da comunidade de Passagem de Mariana, destacando que a cobrança por informações e transparência não é recente e já vem sendo feita há várias legislaturas.

Em sua fala, Ronaldo Bento iniciou agradecendo ao vereador Manoel Douglas pela iniciativa do novo requerimento, afirmando que a proposição é pertinente e necessária. No entanto, ressaltou a importância de registrar que, ao final da legislatura passada, a Câmara Municipal já havia aprovado um requerimento sobre o tema, que resultou na realização de uma audiência pública no distrito. Na ocasião, segundo ele, estiveram

presentes representantes do Departamento Nacional de Infraestrutura, da Prefeitura Municipal e de outros atores envolvidos, com o objetivo de discutir os possíveis impactos da duplicação no trecho que compreende o distrito e que pode atingir diretamente a Vila São Vicente.

O vereador também fez questão de reconhecer a atuação do vereador José Salles, que, já neste mandato, apresentou requerimento com a mesma finalidade, buscando esclarecimentos junto ao Estado. Para Ronaldo Bento, essas iniciativas demonstram que o Legislativo Municipal tem cumprido seu papel, enquanto o Governo do Estado tem se furtado a apresentar informações claras, discutir o projeto com a comunidade e permitir que os moradores tenham acesso ao seu conteúdo integral.



Segundo o parlamentar, a ausência de diálogo impede que o município e a população se preparem para enfrentar qualquer medida que possa prejudicar a Vila São Vicente. Ele informou ainda que o prefeito municipal, Juliano, já iniciou tratativas com o SEINFRA na tentativa de obter essas informações, reforçando o esforço do Executivo local em buscar esclarecimentos.

Em tom crítico, Ronaldo Bento afirmou acreditar que as respostas que virão por parte do Estado tendem a ser desconstruídas e pouco transparentes, classificando o projeto como uma construção feita “nos porões” do Governo Estadual. Para ele, trata-se de mais um reflexo da forma como Mariana tem sido tratada após o crime ambiental, recebendo apenas “migalhas”, enquanto comunidades consolidadas seguem sendo penalizadas.

O vereador lembrou que a Vila São Vicente foi criada a partir de uma política pública municipal, durante a gestão do então prefeito João Ramos Filho, que doou os terrenos e construiu as residências para as famílias. Nesse sentido, afirmou que não é aceitável transferir ao município, sob o argumento do princípio da continuidade, a responsabilidade por impactos

gerados por decisões estaduais.

Apesar das críticas, Ronaldo Bento agradeceu ao deputado Leleco, que participou da audiência pública realizada em Passagem e apresentou ponderações sobre o tema. Ainda assim, reforçou que a Câmara e a comunidade não devem aceitar um projeto que possa prejudicar a Vila São Vicente e áreas adjacentes sem debate amplo e transparente.

O parlamentar defendeu que todos os agentes envolvidos, técnicos, representantes do Estado e deputados que atuam na região, compareçam presencialmente ao distrito para uma nova audiência pública, onde o projeto seja apresentado de forma clara, com todos os seus impactos. Para ele, o enfrentamento deve ser direto, “tete a tete”, garantindo que a população seja ouvida e respeitada.

Ao encerrar, Ronaldo Bento foi enfático ao afirmar que a Câmara Municipal não permitirá que direitos adquiridos pelas famílias da Vila São Vicente sejam retirados ou “surrupados” pelo Governo do Estado. Segundo ele, a comunidade já sofre as consequências do crime ambiental e não aceitará novos prejuízos impostos de forma autoritária. “Vai ter resistência, e nós não vamos deixar que isso aconteça”, concluiu.

COMÉRCIO DE METAIS GS

COMPRA E VENDA DE SUCATA, MATERIAIS (FERROSOS E NÃO FERROSOS), LATINHA, METAL, BATERIA, ALUMÍNIO EM GERAL E SUCATA DE FERRO

Telefones:
(31) 98251-6976/ (31)98742-0598/ (31) 98893-2948

COMPROU, CHEGOU!

TELE-ENTREGA

3557.3876 | 3558.6575
3558.6937 | 98733.2455

DROGA REDE

Av. Getúlio Vargas, 6 Centro - Mariana/MG

Entre o caderno e o algoritmo: a escola diante da inteligência artificial

Avanço acelerado da IA no início do ano letivo expõe desigualdades, pressiona professores e desafia o sentido do aprender.

O início de um novo ano letivo sempre carrega a promessa de recomeço. É tempo de rever práticas, reorganizar currículos e renovar expectativas sobre o papel transformador da educação. Em 2026, porém, esse ritual pedagógico é atravessado por um fator que impõe urgência e cautela: a entrada acelerada da inteligência artificial no cotidiano escolar.

Impulsionadas por grandes empresas de tecnologia, soluções baseadas em IA vêm sendo apresentadas a redes públicas e privadas como respostas quase milagrosas para problemas históricos da educação, como a defasagem de aprendizagem, a evasão escolar e a sobrecarga do professor. A narrativa é sedutora: automatizar tarefas, personalizar conteúdos, “otimizar” o ensino. O risco está justamente na ausência de reflexão crítica sobre o que se ganha — e o que se perde — quando se delega à máquina parte do processo educativo.

Nos países desenvolvidos, a adoção dessas tecnologias costuma ocorrer de forma mais cautelosa. Há debates institucionais, participação da comunidade escolar, projetos-piloto e diretrizes claras sobre limites éticos e pedagógicos. Experiências como a da Estônia, que optou por ensinar alunos e professores a compreender, questionar e usar criticamente os sistemas de IA, indicam uma escolha estratégica: a tecnologia como objeto de aprendizagem e ferramenta de apoio, não como substituta do pensamento humano.

Mesmo nesses contextos, o desafio é grande. Professores já iniciam o ano lidando com salas heterogêneas, currículos extensos e demandas emocionais cada vez mais complexas. Acrescentar a exigência de incorporar IA ao cotidiano escolar, muitas vezes sem preparo adequado, amplia a

sensação de insegurança. A diferença é que, nesses países, a pressão costuma vir acompanhada de formação continuada, tempo para reflexão e apoio institucional.

Em grande parte dos países em desenvolvimento, o cenário é mais preocupante. A inteligência artificial chega às escolas como pacote pronto, frequentemente vinculado a interesses comerciais, sem debate pedagógico profundo ou critérios claros de uso. Nesse contexto, o que poderia ser uma ferramenta de apoio corre o risco de se transformar em um atalho cognitivo, estimulando alunos a terceirizar o raciocínio, a escrita e a resolução de problemas a sistemas que entregam respostas rápidas, mas não constroem conhecimento.

O efeito colateral é perverso. Em vez de reduzir desigualdades, a adoção indiscriminada da IA pode ampliá-las. Estudantes de contextos mais favorecidos tendem a contar com mediação qualificada — professores preparados, famílias atentas, escolas estruturadas. Já os mais vulneráveis ficam expostos a um uso acrítico da tecnologia, que enfraquece a aprendizagem e compromete o desenvolvimento intelectual de longo prazo.

O começo do ano letivo deveria ser, portanto, um momento de escolhas conscientes. A pergunta central não é se a inteligência artificial deve ou não estar na escola, mas a serviço de qual projeto educativo ela será colocada. Sem planejamento, critérios claros e formação docente sólida, a IA corre o risco de repetir um velho roteiro: prometer modernização, falhar na melhoria da educação e ainda corroer aquilo que ela tem de mais essencial — a capacidade humana de pensar, questionar e aprender. Modernizar a escola não é automatizar o pensamento. É fortalecê-lo.

Compra · Venda · Administração
· Avaliação de imóveis

**IMÓVEIS em Mariana,
Ouro Preto e região**



**Geraldo
Carvalho**

Imobiliária Geraldo Carvalho Ltda.

PJ nº 4732

FALE COM GERALDO

(31) 3557-2004

 **99961-3043**
98484-9353



contato@imobiliariageraldocarvalho.com.br



www.imobiliariageraldocarvalho.com.br



**Av. Manoel Leandro Corrêa, 15 - Loja 9 -
Centro - Mariana-MG**



Vale intensifica medidas de segurança e recuperação ambiental em operações de Ouro Preto e Congonhas

Empresa amplia monitoramento, executa intervenções estruturais e reforça transparência junto a autoridades e à sociedade.

A Vale tem ampliado, de forma contínua, as ações voltadas ao fortalecimento da segurança operacional, à recuperação ambiental das áreas impactadas e ao diálogo transparente com órgãos públicos e a população nos municípios de Ouro Preto e Congonhas, na região Central de Minas Gerais.

Na Mina de Fábrica, localizada em Ouro Preto, a companhia implantou um sistema de videomonitoramento aliado à medição do nível de água em tempo real. Além disso, deu início a intervenções na Cava 18, com foco na adequação e conformação da área, e realizou a limpeza do sump Freitas II, estrutura fundamental para o controle e a drenagem de água.

Já na Mina de Viga, em Congonhas, estão em andamento serviços de desassoreamento dos sumps, inspeções técnicas na rede de drenagem e melhorias nos acessos operacionais, visando garantir maior eficiência e segurança das operações.

Em ambas as unidades, a Vale adotou medidas específicas para a redução da turbidez da



água e mantém monitoramento ambiental diário nos córregos da região. Os dados coletados serão compartilhados com os órgãos competentes. A empresa também iniciou a limpeza e o desassoreamento dos cursos d'água, de forma preventiva, independentemente da origem dos

sedimentos.

A Vale reforça que permanece à disposição das autoridades para prestar esclarecimentos e acompanhar todas as ações necessárias, reafirmando o compromisso com a segurança, o meio ambiente e a transparência.



Clínica Dr. Gustavo Marchetti
MICAEL E SAUDÉ

Oftalmologia clínica e cirúrgica

 **Catarata**
 **Refrativa**
 **Pterigio**
 **Consulta de rotina**

 **(31) 3500-2764**
 **Tv. Salomão Ibrahim da Silva, 41**
Centro, Mariana - MG, 35420-081



Cantina da Dora
RESTAURANTE
CENTRO

Endereço: Av. Manoel Leandro Corrêa - nº 204 - Centro - Mariana/MG
Telefone: (31) 98393-8895

Mariana lança Programa Jovem Aprendiz em parceria com SENAI e Vale

Iniciativa amplia acesso ao primeiro emprego e à qualificação profissional para jovens de 14 a 21 anos.



A Prefeitura de Mariana dá mais um passo significativo na ampliação das oportunidades para a juventude do município. A partir desta quinta-feira (12/02), entra em funcionamento o Programa Jovem Aprendiz, uma iniciativa realizada em parceria com o SENAI Mariana e a empresa Vale, voltada a jovens entre 14 e 21 anos que buscam inserção no mercado de trabalho aliada à formação profissional.

O programa tem como objetivo oferecer qualificação técnica, experiência prática e geração de renda, criando condições concretas para que os jovens

iniciem suas trajetórias profissionais com mais preparo e perspectivas de futuro. Ao unir aprendizado teórico e vivência profissional, a iniciativa contribui para o desenvolvimento pessoal e para o fortalecimento da economia local.

A gestão municipal reforça o compromisso com políticas públicas que valorizam a juventude, investindo em ações que promovem autonomia, inclusão e oportunidades reais para quem deseja crescer, trabalhar e construir um futuro melhor em Mariana.



Centro Automotivo

Avenida Nossa Senhora do Carmo, N 15
Vila do Carmo - Mariana MG

Serviços e Peças - Injeção Eletrônica - Limpeza de Bico -
Freios - Troca de Óleo - Embreagem - Parte Elétrica -
Correia Dentada - e Etc.

Contatos:
3560-8433
(31) 98404-7292



BIG PISCINAS

Banheiras e Spas

31 9 8325-4790



BIOMAGISTRAL
FARMACÊUTICA
Desde 1979

A MAIOR FRANQUIA DE
**FARMÁCIA DE
MANIPULAÇÃO**
DO PAÍS CHEGA A **OURO PRETO**

Com a credibilidade do **Grupo CONTAD**, responsável por
marcas que você já confia: *Ultra Popular e Droga Rede.*

 **31 3551-4505**

 RUA SAO JOSE, 201,
CENTRO | OURO PRETO - MG

 @BIOMAGISTRAL_OUROPRETO

Leia o QR CODE!



Exposição da UFOP destaca memória e resistência da comunidade de Botafogo frente aos impactos da mineração

Mostra do curso de Museologia une pesquisa acadêmica, escuta comunitária e práticas contemporâneas para refletir sobre território, fé e pertencimento.

Estudantes da turma 22.2 do curso de Museologia da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) inauguraram, na sexta-feira (06/02), a exposição “Santo Amaro de Botafogo: Memória, Fé e Resistência”, resultado de um processo coletivo construído em diálogo direto com a comunidade de Botafogo, distrito de Ouro Preto. A mostra propõe uma reflexão sensível e crítica sobre identidade territorial, religiosidade, pertencimento e as formas de resistência da comunidade diante dos impactos da atividade minerária.

Orientado pela professora Ranielle Menezes de Figueiredo, o projeto integra pesquisa acadêmica, práticas museológicas contemporâneas e escuta ativa dos moradores. A abertura reuniu estudantes, docentes, técnicos administrativos, representantes da comunidade e convidados em um espaço marcado pela troca de experiências e pelo reconhecimento mútuo.

Para a coordenadora do curso de Museologia, Gabriela Gomes, a exposição representa um marco na trajetória do curso. Segundo ela, o trabalho ultrapassa



Foto: Maria Eduarda de Lima / Divulgação

abordagens tradicionais ao incorporar processos de superação, diálogo e luta coletiva. “Essa exposição foi construída em meio a muitos desafios, mas chega para marcar um novo tempo. Com dedicação, respeito e atenção, ela conquistou não apenas o espaço do Departamento de Museologia, mas também da UFOP e, sobretudo, da cidade de Ouro Preto e de seus distritos”, afirmou.

A professora Ranielle destacou que o percurso até a exposição foi atravessado por encontros, deslocamentos e pela construção de uma relação de confiança com a comunidade de Botafogo. “Fomos acolhidos desde o início. Subimos trilhas, conversamos, ouvimos histórias e fomos recebidos de portas abertas. A história de vocês atravessou a nossa, e isso é muito marcante. Tenho muito orgulho dessa turma e do compromisso dos nossos alunos com uma museologia sensível, ética e de qualidade”, ressaltou.

Território, fé e mobilização social

Localizada a cerca de sete quilômetros do Centro Histórico de Ouro Preto, a comunidade de Botafogo tem sua origem vinculada à descoberta do ouro na região. Nos últimos anos, porém, o território tem sido diretamente impactado por atividades minerárias, o que intensificou mobilizações em defesa da memória, do meio ambiente e do modo de vida local. Esse contexto é apresentado na exposição a partir de três eixos centrais: memória, fé e resistência.

Durante a mesa de abertura, o morador e líder

comunitário Benito Guimarães destacou a relevância da exposição como ferramenta de visibilidade e reconhecimento. “Nós estamos lutando contra o colonialismo, e isso não é fácil. Estar aqui hoje é motivo de orgulho, porque a Universidade abre espaço para que a nossa voz seja ouvida”, afirmou.

Representando os estudantes, Isabela Bertoche explicou que a escolha do tema foi unânime entre a turma. “Desde o início, todos sentimos que esse era o tema que precisava ser trazido. Tivemos a oportunidade de perceber que o território vai muito além do que é visível. Existe uma grande teia de memórias, construída por pessoas que mantêm um profundo afeto por Botafogo”, destacou.

Arquivo vivo e produção audiovisual

Além de objetos, registros visuais e narrativas orais, a exposição inclui o curta-documentário “Raízes de Botafogo”, produzido pelos estudantes. O filme reúne depoimentos de moradores e de pessoas que mantêm vínculos afetivos com o território, reforçando o caráter participativo e comunitário do projeto.

A visitação à exposição “Santo Amaro de Botafogo: Memória, Fé e Resistência” segue aberta ao público até o dia 27 de fevereiro, de segunda a sexta-feira, das 9h às 16h, na Sala de Exposições da Escola de Direito, Turismo e Museologia (EDTM). As terças-feiras, há também visitação noturna, das 17h30 às 20h. A programação inclui ainda oficinas com certificado para horas complementares e coffee break.

Prefeitura de Mariana reforça frota da Saúde e amplia atendimento a pacientes do SUS

Novo ônibus garante mais conforto, eficiência e economia no transporte de usuários atendidos fora do domicílio.

A Prefeitura de Mariana segue investindo no fortalecimento dos serviços públicos e na melhoria da qualidade do atendimento à população. Como parte desse esforço, o município passa a contar com um novo ônibus destinado ao transporte de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) que realizam tratamento fora do domicílio, ampliando a capacidade da frota da Secretaria Municipal de Saúde.

O reforço no transporte representa mais conforto, segurança e dignidade para os usuários, além de contribuir para a otimização dos recursos públicos e para uma melhor organização dos serviços de saúde oferecidos no município.

Para o prefeito Juliano Duarte (PSB), a ampliação da frota é resultado de um planejamento contínuo e de uma gestão comprometida com o cuidado às pessoas. “Estamos trabalhando muito para fortalecer todos os serviços da nossa cidade, e o fortalecimento das nossas frotas em todos os setores é fundamental nesse processo. Receber esse ônibus garante ainda mais suporte aos nossos pacientes do SUS que realizam atendimento fora do domicílio”, destacou.

O prefeito ressaltou ainda que os avanços são fruto de um trabalho consistente desenvolvido pela Secretaria de Saúde. “Dia após dia, mês após mês, vamos colhendo os frutos desse planejamento e desse cuidado com as pessoas. Estou muito feliz com essa nova

conquista para Mariana, que além de garantir mais conforto e dignidade aos pacientes, também otimiza os gastos com transporte e melhora a organização do serviço público”, completou.

Juliano Duarte também fez questão de reconhecer o empenho dos profissionais da área. “Quero agradecer e parabenizar toda a equipe da Secretaria de Saúde, em nome da secretária Marilene, pelo trabalho sério, responsável e pelo compromisso diário com a população de Mariana”, concluiu.




Sorria com confiança! Cuide do seu sorriso com especialistas.
 TRATAMENTOS PERSONALIZADOS PARA DEIXAR SEU SORRISO PERFEITO.

Assistência

ESPECIALISTAS EM ORTODONTIA E IMPLANTODONTIA ENTRE OUTROS PROCEDIMENTOS, COM ATENDIMENTOS HUMANIZADO E PERSONALIZADO.

ENTRE EM CONTATO HOJE MESMO E TRANSFORME SEU SORRISO

AGENDE SUA AVALIAÇÃO
 (31) 98470-4888
 RUA WENCESLAU BRAZ, 448
 CENTRO - MARIANA - MG



A GENTE TE LEVA ENTENDE MOVE

BIB CAR
 MODALIDADE URBANA

CHAME O QR CODE



Taysara Silva
 Acessórios e cosméticos

Endereço: Rua Diamantina - 590 - Cabanas - Mariana/MG

AGUARDDEM!



TROFÉU

EMPRESARIAL & PROFISSÕES

★ 2026 ★

GRUPO DEYVSON RIBEIRO



PATROCINADORES:





O QUÃO AGRESSIVO É!

Marcelo Pereira Rodrigues - Filósofo, escritor (18 livros), editor da Revista Conhece-te e MPR Edições, agente literário, palestrante e mental coach para o futebol /e-mail: nosmpr@hotmail.com

."Ei, fulano, vai tomar no c...". Chega na entrevista coletiva, o ofendido, praticando o politicamente correto, afirma que entende o "torcedor". Deveria entender não. Vou relatar um caso: na última vez em que fui ao estádio, observei uma avó ridícula xingando e indicando o dedo do meio para a torcida adversária. A velha (alguns me cobrarão o termo politicamente correto de senhora da melhor idade), mas nesse caso é velha mesmo, com um neto de uns 12 anos ao lado, que desserviço educacional presta a ele. A infeliz tentou me vencer a xingar junto. Do alto da montanha da minha serenidade, nem pelota dei. Ao lado, minha esposa me advertiu quando eu comentei o comportamento deplorável da feia. Não fui expulso para o sofá, e mantive a minha postura.

Levir Culpi, vencedor treinador brasileiro, famoso pelos seus chistes e anedotas, é uma

pessoa séria. Contou que em uma partida no futebol japonês, quando dirigia uma equipe, percebeu um alarido diferente e volumoso de uma torcida que se percebeu prejudicada pela arbitragem. Perguntou ao tradutor o que significava aquele brado, ao que o profissional esclareceu: "O juiz errou. O juiz errou." Obviamente que estão inseridos aí elementos educacionais e culturais e, nesse quesito, o Brasil é um país de 4º divisão.

Não sei de onde vem o ditado "O cliente tem sempre razão". Parafraseando o atacante do Vitória-BA Marinho, "Tem não." Se o torcedor é o cliente que mantém o clube funcionando, até aí tudo bem. Que esse enunciado vá apenas até a página 3. Não é mi-mi-mi. É um sentimento que nos dá de vergonha alheia, pelo menos para pessoas razoadas. Não podemos compactuar

com grosserias, prenúncio de violência física e compreendermos que torcedores são assim mesmo.

Profissionais do futebol são seres humanos. Óbvio ululante, como dizia Nelson Rodrigues. Pais de família, as vaias são admitidas desde que não ultrapasse o "Uh". Sei que é utópico o que escrevo. Infelizmente não existe o melhor dos mundos e assim seguirá a "corrida dos ratos" no futebol. Os dirigentes, querendo agradar a torcedores raivosos e gourmet, mandam embora, fazendo-nos crer na anedota de que certas decisões que tomamos se assemelham a certas aquisições de casas na praia. Ficamos felizes apenas em dois momentos. No dia em que compramos e no dia em que vendemos. No interregno é apenas chateação.

Que o futebol brasileiro deixe de ser tóxico,

que estádios não sejam imitações de hospitais psiquiátricos para catarses coletivas, de que deixe de ser o território do vale tudo. Que tenhamos em conta que profissionais merecem respeito, que são pais de famílias e que migremos um pouco da nossa indignação para ocorrências que nos afetam diretamente. Basta assistirmos meia hora de telejornal ou lermos as páginas dedicadas à Política, aliada a desvios de conduta e corrupção e, aí sim, o sentimento de que estamos sendo roubados.

A senhora que esbravejava e indicava o dedo do meio no estádio, mentalmente gritei a ela: "Ei senhora, vai tomar no c... (copo, ou xícara, se preferir, um chá de camomila). Com o seu neto ensinando-lhe respeito e tolerância. Faça o seu, e se cada um assim o fizer, teremos um mundo melhor.

RELIGARE com o Reverendo Osvaldo Costa Lage

LIBERDADE OU ESCRAVIDÃO? A ILUSÃO DA CULTURA DO PRAZER

Rev. Osvaldo Costa Lage (pastor da Igreja Presbiteriana Ebenézer – Mariana) Rua Dinamarca, 15 – Fonte da Saudade – Mariana – MG (@ipbmariana / @osvaldocostalage)



Vivemos dias de profundas transformações sociais, culturais e morais. Em Mariana — cidade histórica, de fé, tradição e valores familiares — também sentimos os reflexos de uma cultura cada vez mais marcada pela busca desenfreada de prazer, liberdade sem limites e relativização do certo e do errado. A Bíblia chama esse fenômeno de carnalidade: quando o ser humano passa a viver dominado por seus desejos, afastando-se dos princípios de Deus. O apóstolo Paulo faz um alerta solene: "Porque os que vivem segundo a carne inclinam-se para as coisas da carne, mas os que vivem segundo o Espírito, para as coisas do Espírito" (Romanos 8.5). Carnalidade não se limita a pecados visíveis; ela se manifesta quando o homem coloca seus desejos acima de Deus, da família, da verdade e da responsabilidade moral. A Bíblia apresenta consequências claras quando uma sociedade troca os valores eternos por prazeres momentâneos. Em Romanos 1.21–28, Deus

descreve uma geração que rejeita Sua verdade e passa a chamar o mal de bem. O resultado é a perda de referências morais, o enfraquecimento do casamento, da autoridade dos pais e do respeito pela vida. Hoje vemos isso na banalização da sexualidade, no desprezo pela fidelidade, no incentivo à sensualidade precoce e no ataque direto à família, que sempre foi o alicerce da sociedade marianense. A Bíblia ensina que a família é projeto divino (Gênesis 2.24). Quando a carnalidade governa, a família sofre: crescem os divórcios, a infidelidade, a ausência dos pais, a desvalorização da maternidade e da paternidade. Uma sociedade forte precisa de lares fortes. Mariana sempre se destacou por sua cultura de respeito, tradição cristã e vínculos familiares. Perder isso é perder parte de sua identidade. A carnalidade promete felicidade, mas entrega frustração. A Palavra de Deus afirma: "Há caminho que ao homem parece direito, mas o fim dele conduz à morte" (Provérbios 14.12). Por

trás da busca incessante por festas, vícios, imoralidade e entretenimento excessivo, há um coração vazio. A alegria que vem do pecado é passageira; a culpa, as feridas emocionais e as consequências permanecem. A Bíblia não nos chama ao isolamento, mas à responsabilidade espiritual e moral: "Não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente" (Romanos 12.2). Isso significa viver com equilíbrio, domínio próprio, respeito ao corpo, fidelidade no casamento, honra aos pais, cuidado com os filhos e temor a Deus. Esses são valores conservadores não por serem antiquados, mas por serem fundamentais para a sobrevivência de qualquer sociedade saudável. Mariana nasceu sob o sinal da fé cristã. Igrejas, famílias e comunidades moldaram sua história. O que está em jogo hoje não é apenas um debate religioso, mas o futuro de nossas crianças, de nossos lares e da nossa cidade. A Bíblia ensina que uma nação é

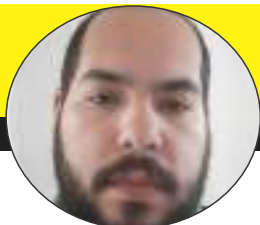
exaltada pela justiça (Provérbios 14.34). Quando escolhemos viver segundo os princípios de Deus — e não segundo os impulsos da carne — colhemos paz, ordem, estabilidade e esperança. Dar lugar à carnalidade é abrir mão daquilo que sustenta uma sociedade: verdade, família, respeito e responsabilidade. A Bíblia continua atual e clara: somente uma vida guiada por Deus pode produzir verdadeira liberdade. A Bíblia diz: "Bem-aventurada é a nação cujo Deus é o Senhor" (Salmos 33.12). Rev. Osvaldo Costa Lage - Pastor da Igreja Presbiteriana Ebenézer – Mariana Rua Dinamarca, 15 – Fonte da Saudade – Mariana – MG

@ipbmariana / @osvaldocostalage

O TEMPO E A INVENÇÃO DO AGORA

Cassiano Jørgensen (autor dos livros "Deus salve a existência e a totalidade do ser inexato" e "Ferida existencial")

@cassiano.jorgensen.



E então deitei-me sobre o chão e parei para ouvir o barulho ensurdecedor que o silêncio ecoava sobre minha dor.

Às vezes, só às vezes ... o tempo se deita comigo, transamos, decidimos quem queremos ser e às vezes deixamos o nosso amor engravidar nosso ego.

Estaria eu cometendo sacrilégio?

A sombra do meu ego é um ventre que gera o infinito, mas meu senhor, as coisas finitas são consideradas mais bonitas!

Eu não deixarei que o pensar roube de mim o agora ...

O inferno está vazio, todos demônios e almas pecadoras estão no telhado de minha casa. Dançando um forró bravo, violento, desses capazes de enaltecer qualquer ato na luta diária

que é a vida.

Houve um tempo em que eu corria em vão, mesmo sabendo que o caminho era longo. Percebe que minha dor escorre no sangue que a automutilação diz a quem?

Tudo era apenas nada e quando o meu ser transborda a questão ... ah, a sociedade cria o verbo mas me ensina a viver de passado e futuro.

O presente é uma ilha, incapaz de compreender

tudo que existe. Tudo que existe nesse mundo de meu Deus, tem um rosto.

Envolvido pelas sombras de outrora, o erudito permanece preso à minha classe, ele conspira contra as paredes que construí.

Agora, vamos ser sinceros, somente no agora é que se vive ... a vida!

Cassiano Jørgensen

Ouro Preto acompanha em Londres etapa decisiva de ação contra a BHP pelo desastre de Fundão

Município integra processo internacional que busca reparação bilionária por danos causados pelo rompimento da barragem em 2015.

Representantes da Prefeitura de Ouro Preto estiveram em Londres, na última semana, para acompanhar as audiências da segunda fase do julgamento da ação judicial movida contra a mineradora BHP, relacionada ao rompimento da barragem de Fundão, ocorrido em 2015. A participação ocorreu a convite do escritório Pogust Goodhead, responsável pela condução do processo no Reino Unido.

O chefe de Gabinete do município, Zaqueu Astoni, e o procurador-geral de Ouro Preto, Diogo Ribeiro, acompanharam os trabalhos da Corte inglesa, já que o município integra a ação que apura as responsabilidades pelo desastre ambiental, considerado o maior da história do Brasil.

Iniciado em 2018, o processo reúne cerca de 620 mil atingidos e pleiteia aproximadamente R\$ 260 bilhões em indenizações. Em 2024, a Justiça inglesa reconheceu a responsabilidade da empresa pelo rompimento da barragem, marco considerado fundamental para o avanço da ação, que agora segue para a fase de definição dos valores de reparação.

A Prefeitura de Ouro Preto optou por não aderir à homologação do acordo de repactuação, assinado em Brasília em dezembro de 2024, por entender que o município não foi devidamente contemplado. Um laudo técnico aponta que a cidade acumula prejuízos estimados em R\$ 4 bilhões desde o desastre, incluindo perdas econômicas e queda na arrecadação de impostos



relacionados à atividade minerária no distrito de Antônio Pereira.

Etapa atual do julgamento

Durante as audiências desta fase, foram estabelecidos

os prazos para o julgamento final da segunda etapa da ação, que trata especificamente da quantificação dos danos e dos valores de reparação. A Suprema Corte inglesa também reafirmou a decisão que negou um recurso apresentado pela BHP, impedindo novos

questionamentos por parte da empresa nesta fase do processo.

Para o chefe de Gabinete, Zaqueu Astoni, Ouro Preto reúne todos os requisitos para ser reconhecida formalmente como município atingido. "Ouro Preto merece ser reconhecida como cidade atingida, para que a população tenha direito à reparação e ao reconhecimento. A cidade sofreu muito, com perdas humanas e econômicas ao longo desses anos", afirmou.

O procurador-geral do município, Diogo Ribeiro, destacou que a atuação jurídica segue intensa. "Do ponto de vista da Procuradoria, continuamos subsidiando o escritório inglês com provas e informações já levantadas ao longo do processo. Também vamos aprofundar a busca por novas evidências dos prejuízos sofridos pelo município e seguir prestando assessoria técnica relacionada ao direito brasileiro", explicou.

Após reuniões para alinhamento das estratégias jurídicas, a expectativa da administração municipal é que, ao término da fase de quantificação, Ouro Preto seja oficialmente reconhecida como município atingido. Para a Prefeitura, o avanço do processo representa um passo importante no enfrentamento de um histórico de invisibilidade, tanto diante das empresas responsáveis quanto no âmbito da Justiça brasileira.

Saneouro lança nova versão do H2Ouro e reforça hidratação dos foliões no Carnaval 2026

Carro de distribuição gratuita de água potável ganha novo layout e integra operação especial de abastecimento em Ouro Preto.

Criado durante o Carnaval de 2025, o H2Ouro, carro de distribuição gratuita de água potável da Saneouro, retorna à folia em 2026 com uma nova proposta visual. O veículo foi repaginado pela concessionária e passa a contar com layout renovado e carroceria fechada, oferecendo um visual mais moderno e funcional para os eventos abertos que integram o calendário oficial de Ouro Preto.

De acordo com o superintendente da

Saneouro, Evaristo Bellini, a reformulação foi motivada pelo sucesso da iniciativa no ano anterior. *“O H2Ouro foi um grande sucesso em 2025 e resolvemos fechar a carroceria, oferecendo um visual mais harmonioso, mantendo a mesma água de qualidade para a população durante os eventos abertos do calendário de Ouro Preto”*, destacou.

Em sua primeira edição, no Carnaval de 2025, o H2Ouro participou de 22 ações em



oito localidades, entre a sede e os distritos do município, somando 118 horas e 30 minutos de distribuição gratuita de água potável à população e aos foliões.

Para o Carnaval de 2026, o H2Ouro estará estacionado na Praça Tiradentes nos dias 14, 15, 16 e 17 de fevereiro, sempre no horário das 14h às 19h, garantindo hidratação e mais conforto ao público que participa da programação carnavalesca.

Operação especial de abastecimento

Além da ação de hidratação, a Saneouro também

preparou uma operação especial para assegurar o abastecimento contínuo de água nos imóveis da sede e dos distritos durante o feriado, período em que Ouro Preto recebe milhares de visitantes. Para isso, a empresa reforçou a frota de caminhões-pipa e ampliou o planejamento operacional.

As equipes de Operação e Manutenção permanecerão em regime especial de trabalho ao longo do Carnaval, garantindo o pleno funcionamento dos sistemas de abastecimento e a regularidade do serviço durante todo o período festivo.



ALIMENTE A ENERGIA DA SUA EQUIPE COM O MARMITEX DO POSTINHO!

Aqui você encontra o marmitex ideal para os seus colaboradores, venha conferir as condições especiais para sua empresa.

Av. Arlindo do Carmo, 700, Mariana-MG
 Contato pela empresa: (31) 91860-2500
 @postinhodocarnale

Faça o seu pedido pelo iFood



AUTO POSTO SUCESSO
ESTAMOS ABERTOS 24H

ARMENIA MANOEL LEANDRO CORRÊA - 400,
 OURO PRETO, MARIANA-MG
 (31) 3957-1044



Compra - Venda - Administração - Avaliação de imóveis

IGC
 Imobiliária Geraldo Carvalho Ltda.
 P.J. nº 4732

Imóveis em Mariana, Ouro Preto e região

Geraldo Carvalho
 (31) 3557-2004 / 99961-3043
 98484-9353

E-mail: contato@imobiliariageraldocarvalho.com.br
 Site: www.imobiliariageraldocarvalho.com.br

Av. Manoel Leandro Corrêa, 15 - Loja 9 - Centro - Mariana-MG



Os melhores imóveis estão aqui!

Arena
 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS
 CRECI 24258 | PJ 5671

@arenaimobiliarias 3558-5295 | (31) 98814-3911

imobiliariasarena.com.br

Mariana conquista Selo Ouro na Educação e reforça compromisso com a qualidade do ensino público

Reconhecimento nacional reflete investimentos em infraestrutura, valorização profissional e organização da rede municipal.



O município de Mariana foi reconhecido com o Selo Ouro na Educação, uma conquista que celebra os avanços obtidos ao longo do último ano na organização da rede municipal de ensino, na melhoria da infraestrutura das escolas e na valorização dos profissionais da educação. O resultado é fruto de um trabalho coletivo, baseado em planejamento, investimentos contínuos e compromisso diário com a aprendizagem dos alunos.

De acordo com o secretário municipal de Educação, Fabrício Bicalho, o reconhecimento simboliza o esforço conjunto de toda a rede. *“Ao longo do ano passado, trabalhamos intensamente para reestruturar nossas escolas, melhorar os espaços físicos, organizar o ambiente de trabalho para o nosso corpo docente e garantir mais qualidade no ensino oferecido aos alunos. Esse resultado é fruto de um conjunto de ações. Ninguém faz nada sozinho. Ele representa planejamento, investimento em estrutura, fortalecimento das políticas públicas e compromisso diário dentro das salas de aula”*, destacou.

O secretário ressaltou ainda que a melhoria do ambiente escolar impacta diretamente os resultados educacionais. *“Quando a gente melhora o ambiente escolar, valoriza os profissionais e organiza a rede, os resultados aparecem. E apareceram”*, completou.

Para o prefeito de Mariana, Juliano Duarte, a conquista do Selo Ouro é motivo de orgulho para toda a cidade e reflete uma gestão comprometida com o futuro das crianças e jovens. *“Esse reconhecimento pertence a cada profissional da educação que trabalha diariamente nas nossas escolas. Quero agradecer, em nome do secretário Fabrício, a toda a equipe da Secretaria de Educação, aos diretores, coordenadores, professores e a cada servidor da rede municipal. Esse resultado é de vocês”*, afirmou.

O prefeito reforçou ainda que a educação seguirá como prioridade da administração municipal. *“Seguimos firmes, fortalecendo a educação e construindo oportunidades reais para as nossas crianças, porque investir em educação é investir no futuro de Mariana”*, concluiu.

Mobilização no Centro de Mariana reforça combate ao assédio e promove Carnaval com respeito

Ação do gabinete do vereador Pedro Sousa e do Partido Verde destaca a importância do consentimento e da denúncia.

Uma ação de conscientização realizada nesta terça-feira (10/02), levou ao Centro de Mariana uma mensagem clara e necessária para o período de Carnaval: assédio não é brincadeira e respeito é regra. A iniciativa foi promovida pelo gabinete do vereador Pedro Sousa (PV), em parceria com o Partido Verde de Mariana, com o objetivo de alertar a população sobre a importância do consentimento e do enfrentamento à violência contra a mulher.

Durante a mobilização, foram distribuídos panfletos informativos com

orientações e o número 180, canal nacional de denúncia, além da utilização de uma placa com a mensagem “Buzine se você é contra o assédio”, incentivando a participação ativa de motoristas e pedestres.

A ação ocorreu de forma pacífica e organizada, sempre durante o fechamento do sinal de trânsito, garantindo a segurança dos participantes e o respeito à circulação urbana. A adesão do público foi expressiva, com diversos motoristas manifestando apoio por meio das buzinas, reforçando que o



combate ao assédio é uma responsabilidade coletiva.

Para o vereador Pedro Sousa, a mobilização é fundamental para transformar a cultura e garantir um Carnaval mais seguro para todos. “O Carnaval é um momento de alegria, mas isso nunca pode ser usado como justificativa para o desrespeito. Não é não, em qualquer época do ano. Nosso objetivo é conscientizar,

informar e lembrar que o assédio é crime e deve ser combatido com denúncia e atitude”, afirmou.

Mais do que uma campanha pontual, a iniciativa buscou promover informação, reflexão e engajamento social. Informar também é proteger. Em situações de assédio ou ao presenciar qualquer forma de violência, a orientação é clara: denuncie pelo 180.

Outlet das Tintas
As melhores marcas com os melhores preços

Economize!
Não pinte sua casa sem antes fazer um orçamento aqui.
COBRIMOS QUALQUER PREÇO DE MINAS

Contato: (31) 3560-3200

Menor Preço Garantido

Parcela em até 6X sem juros

Entrega Grátis

Luciane Carneiro
Centro de Beleza

31 3558-2405
R. Marquês de São Carlos, 718 - Centro

CONTAD
Assessoria Contábil

CRC MG 033999/0

31 3557-1609

NOVO ENDEREÇO

Rua Dom Viçoso, 97
Centro - Mariana/MG

Cozinha Torino

ARANTES móveis

Endereço:
R. do Aleijadinho, 291 - Mariana, MG

Prefeitura de Ouro Preto executa desassoreamento do Rio Maynart em Santo Antônio do Salto

Intervenção preventiva amplia capacidade de escoamento e reduz riscos de alagamentos durante o período chuvoso.

A Prefeitura de Ouro Preto iniciou, na última quinta-feira (05/02), os trabalhos de desassoreamento do Rio Maynart, no distrito de Santo Antônio do Salto, como parte das ações preventivas voltadas à segurança hídrica e à redução de impactos causados pelas chuvas.

Os serviços estão sendo executados pela Secretaria Municipal de Obras e abrangem aproximadamente 1,5 quilômetro do leito do rio. A intervenção tem como objetivo a remoção de sedimentos e materiais acumulados, aumentando a capacidade de escoamento da água e diminuindo o risco de alagamentos, especialmente em períodos de maior volume de chuva.

A obra conta com autorização do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam), assegurando que todas as etapas sejam realizadas de acordo com a legislação vigente e com respeito às normas ambientais.

A ação integra um conjunto de intervenções preventivas que vêm sendo realizadas pela administração municipal em diferentes regiões de Ouro Preto. Recentemente, foram executados serviços semelhantes no Córrego da Varjada, no bairro Saramenha; no Córrego do Prata, no distrito de Santo Antônio do Leite; e também no Córrego do Prata, em Amarantina.

Segundo o secretário municipal de Obras, Franklin Evangelista, o trabalho segue um planejamento técnico contínuo, com foco na prevenção. “O desassoreamento é uma medida fundamental para garantir o bom funcionamento dos cursos d'água e minimizar os impactos provocados pelas chuvas. As intervenções são realizadas de forma responsável, com as devidas autorizações ambientais e priorizando os trechos que mais necessitam de atenção”, destacou.

A Prefeitura de Ouro Preto informa que segue



monitorando rios e córregos em todo o município e executando ações de manutenção preventiva ao longo do ano, reafirmando o compromisso com a segurança da população e a preservação ambiental.

Aviso de Licenciamento Ambiental: Flávio Guido Pautassi, por determinação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Mariana - SEMMADS e do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável - CODEMA, torna público o requerimento da Licença Ambiental Simplificada referente ao Empreendimento SOMINI SERVICE LOCAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA, Classe = 1 sujeito ao Licenciamento Ambiental Municipal, por meio do processo SEMMADS nº 10816/2025 para as atividades de Prestação de Serviço (N/L), Lavagem de Veículos (M-03) e Oficinas Mecânicas, elétricas ou de lanternagem (M-09), localizado na sede do município de Mariana. Informa que foi apresentado o Relatório Ambiental Simplificado e demais documentos da Orientação Básica, que se encontram à disposição dos interessados na SEMMADS de Mariana, das 08:00 h às 17:00 h.

VESTIBULAR DIREITO

Suas escolhas
definem o seu
futuro.



IDD NOTA 5

**NOTA MÁXIMA,
ENTRE AS 57 MELHORES DO PAÍS
(DE 1258 ANALISADAS)
O MELHOR DA REGIÃO
ENTRE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS.**



PROVA AGENDADA

INSCRIÇÕES EM:

(31) 3557-2933 | (31) 98829-3696

www.fupacmariana.com.br

contato@fupacmariana.com.br



**FUPAC
MARIANA**

R. Antônio Alves, 78
São Cristóvão - Mariana - MG

**VESTIBULAR
CORPORATIVO**

PROUNI
Programa Universidade para Todos



EXCLUSIVO

CURSO DE DIREITO DA FUPAC-MARIANA É DESTAQUE EM
AVALIAÇÕES DO INEP/MEC

**SOMOS
DESTAQUE**

EM TODAS AS AVALIAÇÕES
DO INEP/MEC:

ENADE ★★★★★

NOTA 4

(Pelo 3º edição-segunda) - 16º
melhor desempenho em instituições
da rede privada em Minas Gerais.

IDD ★★★★★

NOTA 5

Nota máxima, entre as 57
instituições da região (de 1.258
analisadas) - o melhor da região
entre instituições públicas e
privadas.

CPC E C.I. ★★★★★

NOTA 4

Três pontos no Índice de
atendimento nota 4, em uma
escala de 1 a 5, segundo dados
das avaliações do MEC.



WWW.FUPACMARIANA.COM.BR

Luyane, você completou 15 anos e iniciou uma nova fase cheia de sonhos, descobertas e conquistas. Que seu caminho seja sempre iluminado, que a alegria acompanhe cada passo e que você nunca deixe de acreditar na força que existe dentro de você. Continue sendo essa menina doce, iluminada e especial, que encanta a todos por onde passa. Que seus sonhos sejam grandes e sua felicidade maior ainda. Feliz 15 anos!



Luyane 15 anos



A farmácia
mais barata
do Brasil!

Ultra Popular

ESTAMOS FAZENDO
ENTREGA

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

Segunda a sexta-feira
8h às 20:30h | Entregas de 8h às 20h

Sábado:
8h às 14h | Entregas de 8h às 13:30h

UNIDADE I

☎ 3558-1031
98733-2454 📍

UNIDADE II

☎ 3557-4498
98556-1609 📍

📱 @ultrapopularmariana 📍 Ultra Popular Mariana